

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
acompanhadas do relatório do auditor independente  
em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263PE-014-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	14

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Acionistas e Diretores da  
**Ibitu Energias Renováveis S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ibitu Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 31 de março de 2025.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



Edimilson Attizani  
Contador CRC 1SP-293.919/O-7

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	80.174	102.305	114.439	223.058
Contas a receber de clientes	6	-	-	27.012	53.647
Conta Ressarcimento de energia a receber - CCEE	7	-	-	-	400
Contas a receber de venda de projetos	5	-	-	11.298	14.118
Impostos e contribuições a recuperar	8	1.654	1.258	13.259	9.851
Adiantamentos a fornecedores	-	38	58	363	1.198
Dividendos a receber	9 e 12	33.287	19.676	23.122	-
Estoques de peças para manutenção das usinas	10	-	-	1.801	4.643
Despesas pagas antecipadamente	-	117	84	1.628	1.458
Depósitos judiciais	-	38	-	38	-
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	11	-	-	9.941	49.328
Partes relacionadas	9	8.829	23.872	-	-
		<b>124.137</b>	<b>147.253</b>	<b>202.901</b>	<b>357.701</b>
Ativo não circulante mantido para venda (Ativo imobilizado)	13	-	-	2.384	-
<b>Total ativo circulante</b>		<b>124.137</b>	<b>147.253</b>	<b>205.285</b>	<b>357.701</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	6 e 9	-	-	51.896	51.207
Contas a receber de venda de projetos	5	-	-	-	9.883
Conta Ressarcimento de energia a receber - CCEE	7	-	-	-	11.988
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	11	-	-	44.023	65.585
Impostos e contribuições a recuperar	8	2.637	10.677	5.622	24.663
Depósitos judiciais	-	30	-	30	22
Partes relacionadas	9	5.835	54	16.159	6.592
		<b>8.502</b>	<b>10.731</b>	<b>117.730</b>	<b>169.940</b>
Investimentos	12	490.139	1.271.306	-	-
Imobilizado	13	1.109	1.284	1.364.350	2.325.788
Intangível	14	163.471	231.685	177.080	334.438
Ativo de direito de uso	22	480	-	43.320	94.684
		<b>655.199</b>	<b>1.504.275</b>	<b>1.584.750</b>	<b>2.754.910</b>
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>663.701</b>	<b>1.515.006</b>	<b>1.702.480</b>	<b>2.924.850</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>787.838</b>	<b>1.662.259</b>	<b>1.907.765</b>	<b>3.282.551</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	15	325	253	33.606	30.790
Salários e encargos sociais a pagar	9	10.110	-	12.332	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	16.541	63.664
Debêntures	17	-	-	86.109	81.768
Partes relacionadas	9	12.332	-	19.542	2.446
Impostos e contribuições a recolher	18	55	33	1.327	2.676
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	-	-	2.854	8.288
Contas a pagar de aquisição de empresas	19	18.556	18.856	18.556	18.856
Conta Ressarcimento de energia a pagar - CCEE	7	-	-	-	58.515
Dividendos a pagar	24 (d)	-	7.678	-	7.678
Arrendamentos	22	516	-	5.112	8.778
Outras contas a pagar		13	13	13	13
Licenças ambientais de instalação e operação	21	-	-	3.473	5.624
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>41.907</b>	<b>26.833</b>	<b>199.465</b>	<b>289.096</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Fornecedores	15	-	-	1.717	11.566
Arrendamentos	22	-	-	44.887	89.918
Licenças ambientais de instalação e operação	21	-	-	403	4.257
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	375.011	644.745
Debêntures	17	-	-	517.438	574.593
Contas a pagar de aquisição de empresas	19	97.612	100.162	97.612	100.162
Partes relacionadas	9	2.906	103.336	1.660	102.985
Impostos e contribuições diferidos	18	-	-	16.619	15.053
Contas ressarcimento de energia a pagar - CCEE	7	-	-	-	375
Provisão para contingências	20	30	-	30	5.481
Provisão para desmantelamento	23	-	-	7.540	12.392
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>100.548</b>	<b>203.498</b>	<b>1.062.917</b>	<b>1.561.527</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	24	698.349	1.407.280	698.349	1.407.280
Reserva de lucros		-	24.648	-	24.648
Prejuízos acumulados		(52.966)	-	(52.966)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>645.383</b>	<b>1.431.928</b>	<b>645.383</b>	<b>1.431.928</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>787.838</b>	<b>1.662.259</b>	<b>1.907.765</b>	<b>3.282.551</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>25</b>	-	-	<b>615.825</b>	<b>730.026</b>
<b>Custos dos serviços</b>		-	-	<b>(497.310)</b>	<b>(457.046)</b>
Custos de operação	26	-	-	(56.292)	(85.014)
Depreciação do imobilizado	13	-	-	(108.782)	(146.533)
Depreciação do ativo de direito de uso	22	-	-	(3.032)	(4.431)
Amortização do intangível	14	-	-	(3.980)	(4.608)
Compra de energia elétrica	27	-	-	(289.977)	(169.142)
Encargos de uso da rede elétrica	28	-	-	(35.247)	(47.318)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>118.515</b>	<b>272.980</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(76.059)</b>	<b>41.776</b>	<b>(60.930)</b>	<b>(77.500)</b>
Serviços de terceiros	29	(477)	(713)	(6.209)	(14.230)
Despesas com pessoal	30	(21.070)	(14)	(32.115)	(30.630)
Despesas administrativas	31	(2.592)	(364)	(2.972)	(5.148)
Despesas com viagem		(49)	(96)	(1.305)	(2.226)
Depreciação do imobilizado	13	(204)	(263)	(313)	(365)
Depreciação do ativo de direito de uso	22	(987)	-	(987)	-
Amortização do intangível	14	(15.809)	(18.851)	(15.809)	(21.748)
Impostos e taxas		(141)	(443)	(422)	(882)
Reversão de (provisões para) contingências	20	(30)	13	(688)	10
Perda por valor recuperável de ativo	8	-	-	-	(2.717)
Resultado líquido da venda de ativo imobilizado		-	-	(1.360)	-
Resultado de equivalência patrimonial	12	(35.346)	62.508	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		646	(1)	1.250	436
<b>Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(76.059)</b>	<b>41.776</b>	<b>57.585</b>	<b>195.480</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>32</b>	<b>(1.555)</b>	<b>(13.769)</b>	<b>(117.186)</b>	<b>(145.238)</b>
Receitas financeiras		13.437	6.593	39.928	46.909
Despesas financeiras		(14.992)	(20.362)	(157.114)	(192.147)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(77.614)</b>	<b>28.007</b>	<b>(59.601)</b>	<b>50.242</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	33	-	4.319	(18.013)	(24.509)
Lucro líquido do exercício de operações descontinuadas	1.4.5.1	-	-	-	6.593
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do exercício</b>		<b>(77.614)</b>	<b>32.326</b>	<b>(77.614)</b>	<b>32.326</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	<b>(77.614)</b>	<b>32.326</b>	<b>(77.614)</b>	<b>32.326</b>
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>(77.614)</b>	<b>32.326</b>	<b>(77.614)</b>	<b>32.326</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros		Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>1.156.723</b>	-	-	<b>(19.934)</b>	<b>1.136.789</b>
Aumento de capital com conversão de dívida	19 (a) – 24	449.449	-	-	-	<b>449.449</b>
Redução de capital com absorção dos prejuízos acumulados	24 (a)	(19.934)	-	-	19.934	-
Redução de capital com compensação de créditos	24 (a)	(62.452)	-	-	-	<b>(62.452)</b>
Redução de capital	24 (a)	(116.506)	-	-	-	<b>(116.506)</b>
<b>Lucro do exercício</b>		-	-	-	32.326	<b>32.326</b>
Constituição de reserva legal	24 (b)	-	1.616	-	(1.616)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	24 (b)	-	-	-	(7.678)	<b>(7.678)</b>
Reserva de lucros a serem destinados	24 (b)	-	-	23.032	(23.032)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>1.407.280</b>	<b>1.616</b>	<b>23.032</b>	-	<b>1.431.928</b>
Aumento de capital	16 – 24 (a)	246.046	-	-	-	<b>246.046</b>
Cisão dos investimentos	1.2 – 24 (a)	(954.977)	-	-	-	<b>(954.977)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		-	-	-	(77.614)	<b>(77.614)</b>
Absorção dos prejuízos com uso da reserva de retenção de lucros	24 (b)	-	-	(23.032)	23.032	-
Absorção dos prejuízos com uso da reserva legal	24 (b)	-	(1.616)	-	1.616	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>698.349</b>	-	-	<b>(52.966)</b>	<b>645.383</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Atividades operacionais</b>					
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(77.614)</b>	<b>28.007</b>	<b>(59.601)</b>	<b>50.242</b>
<b>Ajuste para reconciliar o lucro (prejuízo) antes dos tributos com o fluxo de caixa</b>					
Depreciação do imobilizado	13	204	263	109.095	146.898
Depreciação do ativo de direito de uso	22	987	-	4.019	4.431
Amortização do intangível	14	15.809	18.851	19.789	26.356
Juros sobre empréstimos e financiamentos	16 - 32	-	-	39.633	60.756
Juros sobre debêntures	17 - 32	-	-	45.108	44.293
Atualização financeira sobre debêntures	17 - 32	-	-	27.904	30.750
Atualização financeira sobre empréstimos e financiamentos	16 - 32	-	-	1.681	2.717
Apropriação (amortização) de custos sobre debêntures	17 - 32	-	-	981	660
Apropriação (amortização) de custos sobre empréstimos	16 - 32	-	-	559	791
Provisão para (reversões de) contingências	20	30	(13)	688	(10)
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	23 - 32	-	-	5.159	6.221
Atualização financeira sobre licença ambiental de operação	21 - 32	-	-	205	890
Atualização financeira depósitos judiciais	-	-	-	(9)	-
Atualização financeira sobre ICMS diferido	32	-	-	2.150	3.533
Atualização financeira sobre contas a pagar de aquisição de empresas	19 - 32	417	3.770	417	3.770
Ajuste a valor presente sobre contas a pagar de aquisição de empresas	19 - 32	14.518	16.473	14.518	16.473
Ajuste a valor presente – provisão para desmantelamento	23 e 32	-	-	(4.249)	(3.693)
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	32	-	-	(243)	(1.633)
Ajuste a valor presente – passivo de arrendamentos	22 - 32	36	-	7.413	10.574
Ajuste a valor presente – passivo de licença ambiental de operação	21 - 32	-	-	149	-
Perda de valor recuperável de ativo tributário	8	-	-	-	2.717
Resultado líquido da venda de ativo imobilizado	-	-	-	1.360	-
Gastos incorridos com a incorporação de Ventus e Brise	-	(6)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	12	35.346	(62.508)	-	-
		<b>(10.273)</b>	<b>4.843</b>	<b>216.726</b>	<b>406.736</b>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>					
Contas a receber de clientes	-	-	-	(13.355)	(16.847)
Contas a receber de venda de projetos	-	-	-	12.703	-
Conta Ressarcimento de Energia a receber – CCEE	-	-	-	(115)	(2.632)
Impostos e contribuições a recuperar	-	7.775	869	13.756	(4.979)
Adiantamentos a fornecedores	-	20	106	(21)	2.899
Estoque de peças para manutenção das usinas	-	-	-	(1.151)	(8)
Depósitos judiciais	-	(46)	(16)	-	50
Outras contas a receber	-	(33)	-	(46)	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(42)	(1.762)	1.725
Partes relacionadas	-	(5.781)	(24)	(18.670)	-
		<b>1.935</b>	<b>893</b>	<b>(8.661)</b>	<b>(19.792)</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Aumento (redução) de passivos</b>					
Fornecedores	-	72	(308)	47.587	(2.920)
Impostos e contribuições a recolher	-	23	(3.629)	(374)	2.562
Salários e encargos sociais	-	10.110	-	12.332	-
Conta Ressarcimento de Energia a pagar – CCEE	-	-	-	33.366	(3.801)
Partes relacionadas	-	5.634	(92)	1.012	50
Outras contas a pagar	-	-	(189)	-	(806)
		<b>15.839</b>	<b>(4.218)</b>	<b>93.923</b>	<b>(4.915)</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>					
		<b>7.501</b>	<b>1.518</b>	<b>301.988</b>	<b>382.029</b>
(-) Juros pagos sobre empréstimos	16	-	-	(41.071)	(60.654)
(-) Juros pagos de debêntures	17	-	-	(44.768)	(42.291)
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(18.267)	(26.094)
<b>Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais</b>					
		<b>7.501</b>	<b>1.518</b>	<b>197.882</b>	<b>252.990</b>
<b>Atividades de investimento</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	13	(52)	(92)	(7.970)	(21.149)
Aquisição de intangível	14	(58)	(86)	(2.048)	(2.822)
Baixa de ativo imobilizado	13	-	16	-	647
Baixa de ativo intangível	14	-	6	2	109
Receita na venda de ativo imobilizado	-	-	-	116	-
Pagamento de aquisição de empresas	19	(17.785)	(38.447)	(17.785)	(38.447)
Aumento de capital em investida	12	(246.046)	-	-	-
Caixa remanescente no movimento de incorporação de Ventus e Brise	-	122	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	(2.207)	(3.583)	-	-
Redução de capital nas investidas	9	15.043	104.728	-	-
Dividendos recebidos	12	77.702	144.643	-	-
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		-	-	60.949	14.018
		<b>(173.281)</b>	<b>207.185</b>	<b>33.264</b>	<b>(47.644)</b>
Caixa e equivalentes de caixa transferido intragrupo	1.3	-	-	(83.861)	-
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>					
		<b>(173.281)</b>	<b>207.185</b>	<b>(50.597)</b>	<b>(47.644)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	16	-	-	(318.490)	(60.187)
Captação de empréstimos	16	-	-	-	1.624
Captação de debêntures	17	-	-	-	80.000
Custo de captação de debêntures	17	-	-	(365)	(4.313)
Custo de captação de empréstimos	16	-	-	1.897	977
Pagamento de debêntures	17	-	-	(81.674)	(69.101)
Pagamento de passivo de arrendamentos	22	(987)	-	(7.735)	(10.993)
Pagamento de passivo de licença ambiental de operação	21	-	-	(3.097)	(3.837)

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Aumento de capital	24 (a)	246.046	-	246.046	-
Redução de capital	9	(84.808)	(25.000)	(84.808)	(25.000)
Dividendos pagos	24 (d)	(7.678)	-	(7.678)	-
Partes relacionadas	9	(8.924)	(151.960)	-	(151.590)
<b>Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento</b>		<b>143.649</b>	<b>(176.960)</b>	<b>(255.904)</b>	<b>(242.420)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos de empresas descontinuadas</b>	<b>1.4.5.1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.716</b>
<b>Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(22.131)</b>	<b>31.743</b>	<b>(108.619)</b>	<b>(13.358)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	102.305	70.562	223.058	236.416
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	-	80.174	102.305	114.439	223.058
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(22.131)</b>	<b>31.743</b>	<b>(108.619)</b>	<b>(13.358)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Ibitu Energias Renováveis S.A. ("Ibitu Renováveis" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 31 de agosto de 2018 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12ª andar localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social o desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos relacionados à geração, transmissão e/ou comercialização de energia elétrica, tais como, mas não se limitando, a: tecnologias e/ou metodologias e/ou processos para o setor de energia; pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia; produção e/ou montagem de equipamentos e /ou partes de equipamentos, e/ou prestação de serviços técnicos destinados ao setor de energia, podendo desenvolver suas atividades diretamente ou mediante participações em outras sociedades que tenham em seu objeto atividades semelhantes ao objeto desta Companhia e em parcerias com terceiros, inclusive por meio de consórcios. A entidade é controlada pela Ibitu Energia S.A. ("Ibitu Energia"), que, por sua vez, é controlada pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

#### 1.1. Estrutura societária até 31 de dezembro de 2024

Para operacionalização das atividades e segregação de forma independente dos parques geradores, a estrutura societária, até 31 de dezembro de 2024 era composta pelas seguintes "sub-holdings", todas integralmente controladas de forma direta pela Companhia, constituídas para serem as controladoras diretas de diversas sociedades de propósito específico ("SPE"), responsáveis por implantar e explorar o potencial de parques eólicos e solares:

Entidade 2024		
Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus")	100%	Direta
Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise")	100%	Direta
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. ("CGER")	100%	Direta
Éolos Energias Renováveis S.A. ("Éolos")	100%	Direta
Caldeirão Grande II Solar S.A. ("CG2")	100%	Direta

#### 1.2. Reorganização Societária em 2025

Em 2025, o Grupo Ibitu realizou uma reorganização societária interna com o propósito de racionalizar e simplificar a estrutura do Grupo, gerando benefícios administrativos, operacionais, econômicos e financeiros. A principal medida foi a transferência das SPEs controladas pelas sub-holdings Ventus e Brise para uma nova holding do Grupo - Tupi Energias Renováveis S.A. ("Tupi"), integralmente controlada pela Ibitu Energia - e a consequente extinção das sub-holdings Ventus e Brise.

A operação foi conduzida por meio de aumentos de capital, mútuos financeiros, cisões parciais e incorporações, conforme detalhado a seguir:

- **Em 01 de janeiro de 2025: a controladora Ibitu Energia constituiu uma nova subsidiária, denominada Tupi Energias Renováveis S.A. ("Tupi"), inscrita no CNPJ sob o no 59.115.685/0001-64.**

A Tupi foi criada com o capital social de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, emitidas ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada, e distribuídas da seguinte maneira: **(a)** 99.999 ações de titularidade da Ibitu Energia S.A. e **(b)** 01 ação de titularidade da Companhia;

- **Em 30 de janeiro de 2025: a Ibitu Energia se tornou a acionista única da Tupi;**
- **Em 17 de março de 2025: a Ibitu Energia transferiu para a Tupi a totalidade da participação que detinha na Ibitu Renováveis. A Companhia passou a ser controlada pela Tupi;**

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

---

- **Em 16 de abril de 2025:** A Tupi, então controladora da Companhia, utilizou parte dos recursos de sua emissão de debêntures para realizar um aporte de R\$ 246.046 na Companhia. Esses valores foram imediatamente repassados às sub-holdings Brise e Ventus, que, por sua vez, capitalizaram as SPEs com o objetivo de liquidar o financiamento junto ao BNDES (Nota Explicativa no 16). Com essa operação, o capital social da Companhia passou de R\$ 1.407.280 para R\$ 1.653.326;
- **Também em 16 de abril de 2025:** foi realizado o aumento de capital das SPEs Albuquerque e Arena (devedoras de mútuos perante a Brise), integralizado pela Brise com o crédito decorrente dos mútuos;
- **Em 30 de junho de 2025:** foi realizada a cisão parcial das SPEs Apeliotes, Acari, Palmas e Anemói (credoras de mútuos perante a Brise), com a incorporação do acervo cindido (créditos) pela própria Brise, havendo, assim, confusão entre crédito e débito;
- **(i) Em 09 de maio de 2025 e (ii) em 30 de junho de 2025** - Cisão parcial da Ventus (09/05) e da Brise (30/06), com incorporação do acervo cindido (investimentos diretos possuídos nas SPEs) pela Ibitu Renováveis;
- **Em 30 de junho de 2025:** a Companhia foi parcialmente cindida com a incorporação do acervo cindido (investimentos diretos nas SPEs Ventus e SPEs Brise, além do ágio de aquisição relacionado) pela Tupi, no valor total de R\$ 954.977;
- **Também em 30 de junho de 2025:** houve cisão parcial da Tupi, com a incorporação do acervo cindido (totalidade do investimento da Tupi na Ibitu Renováveis) pela Ibitu Energia. Como resultado, a Companhia voltou a ser integralmente controlada pela Ibitu Energia, e a totalidade dos investimentos nas SPEs de Ventus e Brise foi transferida para a Tupi. Por esta etapa, o Capital Social da Companhia passou de R\$ 1.653.326 para R\$ 698.349;
- **Ainda em 30 de junho de 2025:** a Companhia incorporou as sub-holdings Ventus e Brise, de modo que a Ibitu Renováveis é a entidade remanescente, enquanto Ventus e Brise foram extintas.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, demonstração das empresas que permaneceram sob controle da Companhia, as empresas extintas e as empresas transferidas para a Tupi, após os eventos relatados anteriormente:

Entidade	Notas	Tipo de sociedade	% Em participação	Em 31/12/2024	Em 09/05/2025	% A partir de participação	30 de junho de 2025
Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus")		Sub-holding	100%	Direta	Direta	-	Incorporada pela Companhia
<b>Complexo Icarai</b>							
	1.4.1						
Central Geradora Eólica Icarai I S.A. ("Icarai I")		SPE	100%	Indireta	Direta	-	Transferida para Tupi
Central Geradora Eólica Icarai II S.A. ("Icarai II")		SPE	100%	Indireta	Direta	-	Transferida para Tupi
<b>Complexo Taiba</b>							
	1.4.1						
Central Geradora Eólica Taiba Agua S.A. ("Água")		SPE	100%	Indireta	Direta	-	Transferida para Tupi
Central Geradora Eólica Taiba Andorinha S.A. ("Andorinha")		SPE	100%	Indireta	Direta	-	Transferida para Tupi
Central Geradora Eólica Colônia S.A. ("Colônia")		SPE	100%	Indireta	Direta	-	Transferida para Tupi
Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise")		Sub-holding	100%	Direta	Direta	-	Incorporada pela Companhia
<b>Complexo Riachão</b>							
	1.4.2						
Central Geradora Eólica Acari S.A. ("Acari")		SPE	100%	Indireta	Indireta	-	Transferida para Tupi
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A. ("Albuquerque")		SPE	100%	Indireta	Indireta	-	Transferida para Tupi
Central Geradora Eólica Anemoi S.A. ("Anemoi")		SPE	100%	Indireta	Indireta	-	Transferida para Tupi
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A. ("Apeliotes")		SPE	100%	Indireta	Indireta	-	Transferida para Tupi
Central Geradora Eólica Arena S.A. ("Arena")		SPE	100%	Indireta	Indireta	-	Transferida para Tupi
<b>Complexo Amontada</b>							
	1.4.2						
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A. ("Ilha Grande")		SPE	100%	Indireta	Indireta	-	Transferida para Tupi
Central Geradora Eólica Palmas S.A. ("Palmas")		SPE	100%	Indireta	Indireta	-	Transferida para Tupi
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. ("Ribeirão")		SPE	100%	Indireta	Indireta	-	Transferida para Tupi
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	1.4.3	Sub-holding	100%	Direta	Direta	100%	Direta
Caldeirão Grande II Solar S.A. ("CG2")	1.4.4	Sub-holding	100%	Direta	Direta	100%	Direta
Éolos Energias Renováveis S.A. ("Éolos")	1.4.5	Sub-holding	100%	Direta	Direta	100%	Direta

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A cisão parcial da Companhia, ocorrida em 30 de junho de 2025, compreende os investimentos nas empresas supracitadas, o ágio na aquisição dos projetos transferidos e as contas a receber de partes relacionadas. A operação foi fundamentada em laudo de avaliação baseado no balanço de 31 de maio de 2025, apresentando a seguinte composição:

Composição da parcela cindida da Companhia em 30 de junho de 2025	Notas	Montante
Patrimônio líquido das investidas após compensação de saldos de mútuos	1.3	705.663
Ágio na aquisição de projetos, compreendendo o saldo remanescente de 2024 e o montante incorporado da controlada extinta Ventus no montante de R\$ 58.616	14	111.102
Contas a receber de redução de capital de investidas	9	138.212
<b>Total da parcela cindida da Companhia</b>	<b>24 (a)</b>	<b>954.977</b>

### 1.3. Demonstração dos efeitos da cisão

Apresentamos a seguir o balanço patrimonial da Companhia e do consolidado, bem como a demonstração do resultado em 31/05/2025 com os efeitos da cisão parcial em 31/05/2025.

Ativo	Controladora			Consolidado		
	31/05/2025 pré-cisão	Efeitos da cisão	31/05/2025 pós cisão	31/05/2025 pré-cisão	Efeitos da cisão	31/05/2025 pós cisão
<b>Ativo circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	79.646	-	79.646	169.624	(83.861)	85.763
Contas a receber de clientes	-	-	-	56.009	(15.661)	40.348
Conta Ressarcimento de energia a receber - CCEE	-	-	-	12.503	(12.503)	-
Impostos e contribuições a recuperar	1.627	-	1.627	9.074	(8)	9.066
Dividendos a receber	38.017	-	38.017	-	23.122	23.122
Estoque de peças sobressalentes	-	-	-	6.174	(3.993)	2.181
Adiantamentos a fornecedores	36	-	36	1.859	(856)	1.003
Despesas pagas antecipadamente	64	-	64	19.649	(1.592)	18.057
Cauções e depósitos vinculados	-	-	-	29.998	-	29.998
Partes relacionadas	107.685	-	107.685	-	236.044	236.044
<b>Total ativo circulante</b>	<b>227.075</b>	<b>-</b>	<b>227.075</b>	<b>304.890</b>	<b>140.692</b>	<b>445.582</b>
<b>Não circulante</b>						
Depósitos judiciais	-	-	-	22	-	22
Cauções e depósitos vinculados	-	-	-	47.061	-	47.061
Contas a receber de clientes	-	-	-	137.742	(23.640)	114.102
Partes relacionadas	127	-	127	11.313	-	11.313
Impostos e contribuições a recuperar	3.921	-	3.921	13.984	-	13.984
Contas a receber de venda de projetos	-	-	-	10.402	-	10.402
	<b>4.048</b>	<b>-</b>	<b>4.048</b>	<b>220.524</b>	<b>(23.640)</b>	<b>196.884</b>
Investimentos	1.233.524	(705.663)	527.861	-	-	-
Imobilizado	1.215	-	1.215	2.270.345	(856.065)	1.414.280
Intangível	282.200	-	282.200	324.685	(28.722)	295.963
Ativo direito de uso	880	-	880	93.717	(48.953)	44.764
	<b>1.517.819</b>	<b>(705.663)</b>	<b>812.156</b>	<b>2.688.747</b>	<b>(933.740)</b>	<b>1.755.007</b>
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>1.521.867</b>	<b>(705.663)</b>	<b>816.204</b>	<b>2.909.271</b>	<b>(957.380)</b>	<b>1.951.891</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.748.942</b>	<b>(705.663)</b>	<b>1.043.279</b>	<b>3.214.161</b>	<b>(816.688)</b>	<b>2.397.473</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Controladora			Consolidado		
	31/05/2025 pré-cisão	Efeitos da cisão	31/05/2025 pós-cisão	31/05/2025 pré-cisão	Efeitos da cisão	31/05/2025 pós-cisão
<b>Passivo circulante</b>						
Fornecedores	84	-	84	157.318	(50.521)	106.797
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	16.750	(296)	16.454
Debêntures	-	-	-	88.386	-	88.386
Partes relacionadas	16.508	-	16.508	20.213	83.380	103.593
Impostos e contribuições a recolher	47	-	47	2.667	(1.248)	1.419
Imposto de renda e contribuições social a pagar	-	-	-	4.294	(2.572)	1.722
Contas a pagar de aquisição de empresas	19.661	-	19.661	19.661	-	19.661
Conta Ressarcimento de energia a pagar - CCEE	-	-	-	59.706	(59.706)	-
Dividendos a pagar	7.678	-	7.678	7.678	23.122	30.800
Outras contas a pagar	13	-	13	13	-	13
Arrendamentos	907	-	907	6.112	(2.698)	3.414
Licença ambiental de operação	-	-	-	4.531	(932)	3.599
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>44.898</b>	<b>-</b>	<b>44.898</b>	<b>387.329</b>	<b>(11.471)</b>	<b>375.858</b>
<b>Não circulante</b>						
Fornecedores	-	-	-	4.565	(4.099)	466
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	384.924	(770)	384.154
Debêntures	-	-	-	570.851	-	570.851
Contas a pagar de aquisição de empresas	98.436	-	98.436	98.436	-	98.436
Partes relacionadas	2.906	-	2.906	1.660	-	1.660
Arrendamentos	-	-	-	89.918	(47.285)	42.633
Impostos e contribuições diferidos	-	-	-	16.652	(442)	16.210
Contas ressarcimento de energia a pagar - CCEE	-	-	-	32.550	(32.550)	-
Provisões para contingências	-	-	-	6.317	(6.316)	1
Provisões para desmantelamento	-	-	-	13.736	(5.762)	7.974
Licença ambiental de operação	-	-	-	4.521	(2.330)	2.191
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>101.342</b>	<b>-</b>	<b>101.342</b>	<b>1.224.130</b>	<b>(99.554)</b>	<b>1.124.576</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	1.653.326	(710.291)	943.035	1.653.326	(710.291)	943.035
Reserva de lucros (prejuízos acumulados)	(50.624)	4.628	(45.996)	(50.624)	4.628	(45.996)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.602.702</b>	<b>(705.663)</b>	<b>897.039</b>	<b>1.602.702</b>	<b>(705.663)</b>	<b>897.039</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.748.942</b>	<b>(705.663)</b>	<b>1.043.279</b>	<b>3.214.161</b>	<b>(816.688)</b>	<b>2.397.473</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração de resultados do período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de maio de 2025	Controladora			Consolidado		
	31/05/2025		31/05/2025	31/05/2025		31/05/2025
	Com resultado das SPEs	Resultado das SPEs cindidas	Proforma Sem resultado das SPEs	Com resultado das SPEs	Resultado das SPEs cindidas	Proforma Sem resultado das SPEs
<b>Receita operacional líquida</b>	-	-	-	<b>240.427</b>	<b>(100.443)</b>	<b>139.984</b>
<b>Custos operacionais</b>	-	-	-	<b>(217.098)</b>	<b>102.873</b>	<b>(114.225)</b>
Custos de operação	-	-	-	(32.263)	22.191	(10.072)
Depreciação do imobilizado	-	-	-	(61.714)	28.071	(33.643)
Depreciação do ativo de direito de uso	-	-	-	(1.846)	1.002	(844)
Amortizações do intangível	-	-	-	(1.867)	1.032	(835)
Compra de energia elétrica	-	-	-	(99.649)	41.031	(58.618)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	-	(19.759)	9.546	(10.213)
<b>Lucro bruto</b>	-	-	-	<b>23.329</b>	<b>2.430</b>	<b>25.759</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(74.663)</b>	<b>30.224</b>	<b>(44.439)</b>	<b>(29.980)</b>	<b>15.753</b>	<b>(14.227)</b>
Serviços de terceiros	(94)	-	(94)	(4.386)	2.700	(1.686)
Despesas com pessoal	12	-	12	(13.234)	10.198	(3.036)
Despesas administrativas	254	-	254	(1.700)	1.417	(283)
Despesas de viagem	(9)	-	(9)	(669)	333	(336)
Depreciação	(97)	-	(97)	(1.125)	11	(1.114)
Depreciação do ativo de direito de uso	(446)	-	(446)	(446)	-	(446)
Amortização	(8.101)	-	(8.101)	(8.101)	960	(7.141)
Impostos e taxas	(57)	-	(57)	(313)	133	(180)
Resultado equivalência patrimonial	(66.125)	30.224	(35.901)	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	(6)	1	(5)
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>(74.663)</b>	<b>30.224</b>	<b>(44.439)</b>	<b>(6.651)</b>	<b>18.183</b>	<b>11.532</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(611)</b>	-	<b>(611)</b>	<b>(58.626)</b>	<b>5.595</b>	<b>(53.031)</b>
Receitas financeiras	4.928	-	4.928	20.309	(8.378)	11.931
Despesas financeiras	(5.539)	-	(5.539)	(78.935)	13.973	(64.962)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(75.274)</b>	<b>30.224</b>	<b>(45.050)</b>	<b>(65.277)</b>	<b>23.778</b>	<b>(41.499)</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	-	(9.997)	6.446	(3.551)
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do exercício</b>	<b>(75.274)</b>	<b>30.224</b>	<b>(45.050)</b>	<b>(75.274)</b>	<b>30.224</b>	<b>(45.050)</b>

## 1.4. Informações das controladas

### 1.4.1. Ventus e SPEs

As SPEs dos Complexos Icará e Taíbas, controladas até 09 de maio de 2025 pela Ventus Energias Renováveis S.A., de 10 de junho de 2025 a 30 de junho de 2025 controladas diretamente pela Companhia e transferidas em 30 de junho de 2025 para a Tupi (Nota Explicativa no 1.2), encontram-se em operação comercial.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL, a operação comercial das unidades geradoras e os contratos de suprimentos possuem os seguintes prazos:

### a) Autorização

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW médios	Autorização		Operação comercial	
					Início	Término	Despacho ANEEL (no)	Data de entrada em operação
CGE Icarai I S.A.	Ceará	Icarai	27,3	13,0	06/10/2010	05/10/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Icarai II S.A.	Ceará	Icarai	37,8	18,0	31/08/2010	30/08/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Taiba								
Águia S.A.	Ceará	Taiba	23,1	10,6	02/07/2010	01/07/2045	1.898/2014	19/06/2014
CGE Taiba								
Andorinha S.A.	Ceará	Taiba	14,7	6,5	06/10/2010	05/10/2045	1.899/2014	19/06/2014
CGE Colônia S.A.	Ceará	Taiba	18,9	8,2	08/07/2010	07/07/2045	1.897/2014	19/06/2014

(\*) informação não-financeira não auditada.

### b) Contrato de energia de reserva

	Contrato de energia reserva	Resolução autorizativa ANEEL (no)	Valor total do contrato	Preço - R\$/ MWh	Preço atualizado R\$/ MWh	Data do início de suprimento do CER	Data do final de suprimento do CER
Central Geradora							
Eólica Icarai I S.A.	92/09	3223	278.984	142,00	326,65	15/12/2012	30/12/2032
Central Geradora							
Eólica Icarai II S.A.	76/09	3222	354.204	142,00	326,65	15/12/2012	30/11/2032
Central Geradora							
Eólica Taiba Águia S.A.	48/09	3221	218.051	149,90	344,82	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora							
Eólica Taiba Andorinha S.A.	95/09	3225	252.836	149,90	344,82	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora							
Eólica Colônia S.A.	84/09	3224	160.989	149,90	344,82	01/01/2014	30/12/2033

Por meio dos contratos acima, as SPEs se comprometem a vender a totalidade da energia gerada para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012, aos preços informados, reajustados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os contratos estabelecem um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente à 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, as SPEs terão direito à receita equivalente a 70% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 130%. Neste caso, a compensação ocorrerá em 24 parcelas mensais e uniformes ao longo do ano contratual seguinte.

### 1.4.2. Brise e SPEs

As SPEs dos Complexos Amontada e Riachão, controladas pela Brise Energias Renováveis S.A. até 30 de junho de 2025, quando foi transferida para a Tupi (Nota Explicativa nº 1.2), encontram-se em operação comercial.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL, a operação comercial das unidades geradoras possui os seguintes prazos:

Entidade	Complexo eólico	Localização do parque	Resolução	Data de final	Capacidade
			autorizativa ANEEL	da autorização	de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Acari S.A.	Riachão	RN	3489/2012	27/06/2045	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	Riachão	RN	3490/2012	30/05/2045	27,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	Riachão	RN	3493/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	Riachão	RN	3491/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	Riachão	RN	3492/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	Amontada	CE	3267/2011	20/08/2044	29,7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	Amontada	CE	3273/2011	30/08/2044	24,3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	Amontada	CE	3271/2011	25/09/2044	21,6

(\*) informação não-financeira não auditada.

### a) Autorização

Conforme demonstrado abaixo, estas SPEs estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Brise, Edital no 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

Entidade	Datas de início de suprimento	Data de final de suprimento
Central Geradora Eólica Acari S.A.	01/01/2015	31/12/2044
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	01/01/2015	31/12/2045
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	01/01/2015	31/12/2044
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	01/01/2015	31/12/2044
Central Geradora Eólica Arena S.A.	01/01/2015	31/12/2044
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	01/01/2014	31/12/2043
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	01/01/2014	31/12/2043
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	01/01/2014	31/12/2043

### b) Contrato de energia incentivada

As controladas SPEs dos Complexos de Amontada e Riachão, têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos e, de acordo com o contrato, essas sociedades estão obrigadas a entregarem a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vierem a ser celebrados com terceiros.

Ao longo do ano, as SPEs dos Complexos Amontada e Riachão compraram energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu para suprir parte do contrato.

### 1.4.3. Controladas da Caldeirão Grande I

A Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades a seguir identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais eólicas, que com compõem o Complexo Eólico de Caldeirão I localizado no estado do Piauí, que se encontram em operação comercial conforme indicado abaixo:

Entidade	Despacho	Data do Despacho	Data do início da	Prazo de
	ANEEL nº		operação comercial	
CGE Amontada S.A.	1.764	04/07/2016	05/08/2016	30 anos
CGE Aristarco S.A.	144	25/05/2017	26/05/2017	30 anos
CGE Bartolomeu S.A.	2.263 / 2.446	27/07/2017 e 10/08/2017	28/07/2017 e 11/08/2017	30 anos
CGE Boreas S.A.	2.151 / 2.530	18/07/2017 e 17/08/2017	19/07/2017 e 18/08/2017	30 anos
CGE Brite S.A.	1.818 / 2.858	23/06/2017 e 08/09/2017	24/06/2017 e 09/09/2017	30 anos
CGE Caiçara S.A.	2.152 / 2.738	18/07/2017 e 30/08/2017	19/07/2017 e 31/08/2017	30 anos
CGE Colibri S.A.	2.531	17/08/2017	18/08/2017	30 anos

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### a) Autorização

Conforme demonstrado abaixo, estas SPEs do Complexo eólico Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada realizado por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Éolos, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

Entidade	Contrato	Resolução autorizativa ANEEL	Datas de início de suprimento	Data fim de suprimento	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.398/2013	01/01/2016	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.397/2013	01/01/2016	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.396/2013	01/01/2016	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.399/2013	01/01/2016	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Brite S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.390/2013	01/01/2016	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.395/2013	01/01/2016	31/12/2035	29,7
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	Venda de Energia Eólica Incentivada	4.394/2013	01/01/2016	31/12/2035	10,8

### b) Contrato de energia incentivada

As SPEs do Complexo de Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos, de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregar um volume fixo de Energia Eólica Incentivada ao comprador, independentemente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da garantia física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vierem a ser celebrados com terceiros.

Durante o ano de 2025 e de 2024, as SPEs do Complexo de Caldeirão I compraram energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu para suprir parte do contrato (Nota Explicativa nº 27).

#### 1.4.4. Controladas da Caldeirão Grande II Solar

A Caldeirão Grande II Solar S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais solares que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II, localizado no estado do Piauí e que entraram em operação comercial, conforme datas indicadas abaixo:

Entidade	Despacho ANEEL nº	Data do despacho	Data do início da operação comercial	Data fim da operação	Capacidade de produção instalada - MW
Florenz	3.290	16/11/2022	17/11/2022	20/07/2044	27,5
Nótus	3.170	03/11/2022	04/11/2022	20/07/2044	30,9
Danúbio	3.653	21/12/2022	22/12/2022	20/07/2044	30,9
Japurá	3.285	16/11/2022	17/11/2022	20/07/2044	34,4
Lira	256 e 281	30/01 e 01/02/2023	31/01/2023	20/07/2044	30,9
Cruzeiro	9	02/01/2023	03/01/2023	20/07/2044	30,9
Coqueiral	465	17/02/2023	18/02/2023	20/07/2044	27,5

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### a) Autorização

As autorizações concedidas pela ANEEL para SPEs de Caldeirão Grande II tinham a data de início em operação comercial prevista para 1 de janeiro de 2017, com prazo de autorização de 30 anos e capacidade de produção instalada de 29,7 MW por SPE. Por meio das Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL nºs 6.612, 6.614, 6.615, 6.616, 6.617 e 6.618, de 12 de setembro de 2017, foi alterada a data prevista de início da operação comercial de 01 de janeiro de 2017 para 1 de março de 2019. Em 22 de março de 2023, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia da SPEs, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.395/2023, sendo mantidos os prazos de autorização e sem aplicação de penalidades.

As SPEs do Complexo Solar Caldeirão II estão em regime de autorização e têm a sua produção comercializada no ambiente de contratação livre.

### 1.4.5 Controladas da Éolos

A Éolos Energias Renováveis é proprietária da totalidade das quotas das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para desenvolvimento, implantação e operação de centrais geradoras solares e eólicas.

Companhia	Localização do parque eólico/solar	Complexo eólico/solar	Situação em 2025	Situação em 2024
Central Geradora Solar Siroco Ltda.	Piauí	Caldeirão III	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Tamisa Ltda.	Piauí	Caldeirão III	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Tatajuba Ltda.	Piauí	Caldeirão III	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Tijuca Ltda.	Piauí	Caldeirão III	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Arco Verde Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Alcântara Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Novo Horizonte Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Pedras Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Potengi Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Descontinuada	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Ibitu 1 Ltda.	Piauí	Caldeirão V	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Ibitu 2 Ltda.	Piauí	Caldeirão V	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Ibitu 3 Ltda.	Piauí	Caldeirão V	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Eólica Ipanema Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Eólica Mundaú Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Eólica Murujuba Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Eólica Venâncio Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento

### a) Autorização e contrato de energia incentivada

As sociedades relacionadas na tabela acima com o status “em desenvolvimento” não possuem obrigações para entrega de energia, tampouco obrigações em função da compra das participações societárias de controladores anteriores.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1.4.5.1. Operações descontinuadas

Em 2023, a Administração da Companhia decidiu disponibilizar para venda e concretizou, em 2024, a venda da participação nos empreendimentos denominados “greenfield”, localizados na Paraíba, do Complexo Picuí, conforme demonstrado abaixo:

Operações descontinuadas		
Companhia	Complexo eólico/solar	Capacidade de produção instalada - MW
<b>Projetos vendidos (*)</b>		
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	27,0
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	45,0
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	31,5
<b>Projetos descontinuados (**)</b>		
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Complexo Eólico Picuí	37,8

(\*) Em 30 de outubro de 2023, a Éolos celebrou contrato de venda de quotas e outras avenças das Eólicas Picuí 1,3,4,6,7, 9 e 10, que juntas resultam numa capacidade instalada de 274,5 MW, bem como, dos respectivos direitos dos projetos, que abrangem, sem se limitar, todos os direitos decorrentes dos atos de requerimento de outorga das sociedades no âmbito da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), licenças ambientais, contratos de arrendamentos e de locação de área necessária à implantação dos parques eólicos, das torres anemométricas e equipamentos instalados nas áreas dos empreendimentos, estudo técnico e medições anemométrica, certificações e quaisquer atos ou documentos relacionados ao desenvolvimento dos projetos.

Em 09 de fevereiro de 2024, após cumprimento de todas as obrigações devidas até a data do fechamento, ocorreu o fechamento da operação de venda de SPes do Complexo Eólico Picuí entre Éolos e a Salus – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Compradora) com preço de R\$50.000, em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R\$12.500 (R\$12.900 com correção monetária) recebida na data do fechamento e a segunda parcela de R\$12.500 (R\$13.696 com correção monetária), em 16 de setembro de 2024, totalizando R\$25.000 recebidos em 2024 (R\$26.596 com correção monetária), mais a terceira parcela recebida em 2025 no valor atualizado de R\$ 15.442. A data de recebimento da quarta parcela e seu montante depende do cumprimento de termos e condições previstas no contrato.

Com a venda dos projetos de Picuí 1,3,4,6,7, 9 e 10, foi reconhecida receita de R\$49.835 no resultado, referente a 90% do valor total da venda atualizado. O reconhecimento dos 10% restantes pode ocorrer futuramente, estando condicionado à obtenção das outorgas com o incentivo do desconto de 50% da Tarifa de uso do sistema de transmissão.

(\*\*) As Picuí 2, 5 e 8 não foram vendidas e os projetos foram descontinuados, dessa forma, foi reconhecida perda no montante de R\$ 826.

A Éolos despendeu recursos no desenvolvimento dos projetos colocados à venda, em função disso, em 2024, os saldos referentes aos investimentos no Complexo Picuí foram baixados à resultado como custo da venda dos projetos, formando o resultado da venda apresentado a seguir:

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

O resultado da venda dos projetos em 2024 está detalhado a seguir:

<b>Resultado da venda dos projetos Picuí 1,3,4,6,7, 9 e 10</b>	<b>2024</b>
Receita da venda dos projetos	49.835
Custo de desenvolvimento dos projetos vendidos	(39.791)
Serviços relacionados à venda dos projetos	(1.340)
<b>Lucro da venda dos projetos antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>8.704</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes relacionados à venda dos projetos	(2.047)
<b>Lucro líquido da venda dos projetos</b>	<b>6.657</b>
Baixa dos projetos Picuí não vendidos e descontinuados 2,5 e 8	(826)
Atualização financeira do contas a receber da venda de projetos	762
<b>Lucro do exercício de operações descontinuadas</b>	<b>6.593</b>

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas em 2024:

	<b>2024</b>
	<b>Controladora e consolidado</b>
<b>Atividades descontinuadas</b>	
<b>Lucro das operações descontinuadas</b>	<b>6.593</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social sobre atividades descontinuadas	2.047
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas</b>	<b>8.640</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa</b>	
Custo de desenvolvimento dos projetos vendidos	39.794
Serviços contratados relacionados à venda	1.340
Provisão para perda de projetos descontinuados – Picuí 2, 5 e 8	822
Receita financeira sobre parcelas a receber	(762)
Receita de venda a receber	(23.238)
<b>Total da receita recebida</b>	<b>26.596</b>
Serviços relacionados à venda contratados e pagos	(874)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.006)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades descontinuadas</b>	<b>23.716</b>

Em 2025, foi incorrido em despesas de R\$ 22 até o encerramento definitivo dos CNPJs das subsidiárias descontinuadas Picuí 2, 5 e 8 e Potengi.

### 1.5. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta Capital Circulante Líquido (CCL) consolidado positivo no montante de R\$ 3.436 (R\$ 68.605 em 31 de dezembro de 2024), prejuízo do exercício de R\$ 77.614 (lucro de R\$ 32.326 em 31 de dezembro de 2024), entretanto, apresentou geração de caixa positiva nas atividades operacionais consolidadas no montante de R\$ 197.882 (R\$ 252.990 em 31 de dezembro de 2024).

Com base nesses indicadores, a Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e concluiu que existem recursos e geração de caixa operacional suficientes para liquidar suas obrigações e manter suas atividades em um futuro previsível. Adicionalmente, a Administração não identificou incertezas materiais que pudessem gerar dúvidas significativas sobre a continuidade operacional. Portanto, as presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas sob o pressuposto de continuidade operacional.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **2.1. Bases de elaboração e apresentação**

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes; portanto, o único item do resultado abrangente total é o resultado do exercício.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade instalada de produção de energia, dados contratuais, projeções, seguros e informações ambientais, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2026.

### **2.2. Declaração de relevância**

Na elaboração das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração da Companhia aplicou a Orientação Técnica OCPC 07 (R1), com o objetivo de evidenciar principalmente as informações relevantes, que auxiliem os usuários das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem prejuízo ao atendimento dos requerimentos mínimos exigidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão evidenciadas e são consistentes com aquelas utilizadas na gestão do negócio.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando o real (R\$), que é a moeda do ambiente econômico em que a Companhia opera, sendo também sua moeda funcional. Todos os valores estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4. Bases de consolidação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

#### **a) Controladas**

Controladas são todas as companhias nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

---

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

### **2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 13);
- Vida útil do ativo intangível (Nota Explicativa nº 14);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (Nota Explicativa nº 22);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (Nota Explicativa nº 3.8);
- Provisão para cumprimento das obrigações ambientais (nota 21);
- Provisão para desmantelamento de ativos (Nota Explicativa nº 23); e
- Provisão para contingências (Nota Explicativa nº 20).

## **3. Políticas contábeis materiais**

### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para fins de investimento ou outros.

### **3.2. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas**

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Divulgações adicionais são apresentadas na nota 1.6. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

### 3.3. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra.

#### i) Ativos financeiros

##### a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende das características contratuais dos fluxos de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Exceto para contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento (ou quando aplicado o expediente prático), os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis (quando não classificados ao valor justo por meio do resultado).

Para classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os fluxos de caixa devem ser exclusivamente pagamentos de principal e juros ("teste SPPI"). Ativos que não atendem a esse critério são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos contratuais, da venda dos ativos ou de ambos.

Compras e vendas regulares são reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos vinculados (caixa restrito), contas a receber com a venda de projetos, partes relacionadas, entre outros.

##### b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

##### c) Classificação e mensuração

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

##### Custo amortizado

Os ativos ao custo amortizado são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e estão sujeitos a *impairment*. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou sofre redução ao valor recuperável. Incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e saldos com partes relacionadas.

##### Valor justo por meio do resultado

São apresentados pelo valor justo, com variações líquidas reconhecidas no resultado.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

---

### **d) Desreconhecimento**

Ocorre quando expiram os direitos aos fluxos de caixa ou quando a Companhia transfere substancialmente riscos e benefícios ou perde o controle do ativo.

### **e) Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)**

A Administração revisa anualmente os ativos para identificar evidências de *impairment*. Caso identificadas e o valor contábil exceda o recuperável, constitui-se provisão.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

## **ii) Passivos financeiros**

### **a) Reconhecimento inicial e mensuração**

São inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido ou deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis (exceto para os classificados ao valor justo por meio do resultado).

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar de aquisição de empresas, contas de ressarcimento de energia a pagar, arrendamentos, e partes relacionadas, entre outros, conforme nota explicativa no 34.

### **b) Mensuração subsequente**

Classificados em duas categorias principais: ao valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, todos os passivos financeiros estão classificados ao custo amortizado, exceto quando atendem às exceções previstas no CPC 48.

### **Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.**

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

### **Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)**

Calculados considerando deságios/ágios e custos integrantes da taxa de juros efetiva. A amortização é reconhecida como despesa financeira

### **c) Desreconhecimento**

Ocorre quando a obrigação é liquidada, cancelada ou expira, ou quando há modificação substancial dos termos.

### **iii) Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos são compensados e apresentados líquidos quando há direito legal executável e intenção de liquidação líquida ou simultânea.

### **iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

A Companhia não possui contratos ou operações com instrumentos derivativos, nem adotou contabilidade de *hedge* nos exercícios de 2025 e 2024.

## **3.4. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

---

### **3.5. Estoques de peças para manutenção das usinas**

Avaliados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Referem-se a materiais para manutenção de equipamentos. O custo inclui aquisição e demais custos necessários para trazer os estoques à condição e localização atuais, atribuídos pelo método do custo médio ponderado. Quando consumidos, são registrados como despesa, não integrando o Ativo Imobilizado.

### **3.6. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, exceto custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, sendo o gasto reconhecido no resultado do exercício em que é incorrido.

A vida útil de ativos intangíveis é classificada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para verificar se permanece justificável. Caso contrário, a mudança para vida útil definida é aplicada de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido na venda (na data em que o beneficiário obtém o controle do ativo) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros de sua utilização ou venda. Ganhos ou perdas decorrentes do desreconhecimento (diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

#### **a) Servidão de passagem**

As servidões de passagem referem-se a direitos de passagem das linhas de transmissão em faixas que ligam o parque eólico à subestação, localizadas em propriedades particulares, constituídas mediante indenização ao proprietário do imóvel.

A amortização das servidões de passagem ocorre linearmente pelo prazo da autorização de geração de energia.

#### **b) Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

#### **c) Direito de exploração**

Registrado ao custo de aquisição e refere-se ao direito de exploração da autorização. Esse direito de exploração está pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas adquiridas.

O ativo intangível é amortizado com base no prazo remanescente de autorização de energia.

#### **d) Licença ambiental de operação**

Após a entrada em operação, a legislação ambiental exige que sejam obtidas as licenças de operação, cujos prazos variam entre 3 e 6 anos. Tendo em vista que as licenças são obtidas antes dos desembolsos necessários para cumprimento de obrigações assumidas na emissão das licenças, no momento inicial da vigência da licença o custo estimado desses desembolsos é provisionado (Nota Explicativa nº 21) e registrado como ativo intangível - licenças de operação e amortizado pelo prazo de vigência da licença.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui gastos diretamente atribuíveis para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, bem como custos de financiamento de terceiros relacionados a ativos qualificados, deduzidos das receitas financeiras eventualmente obtidas com recursos não utilizados.

Custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que gerem benefícios econômicos futuros e possam ser mensurados com confiabilidade. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Reparos e manutenções ordinárias são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil econômica estimada de cada componente, limitada ao prazo da autorização de geração, quando este for menor. Os bens são depreciados a partir da data em que estão instalados e disponíveis para uso (ou, para ativos construídos internamente, a partir da conclusão da construção).

As taxas de depreciação seguem a Resolução Normativa nº 674/2015 da ANEEL, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), aprovado pela Resolução Normativa nº 367/2009, limitadas ao período de autorização.

Ganhos e perdas na alienação ou baixa de itens do imobilizado são apurados pela diferença entre os recursos recebidos e o valor contábil, sendo reconhecidos líquidos em outras receitas ou despesas operacionais.

Os valores residuais, vidas úteis e métodos de depreciação são revisados e ajustados, se necessário, sempre que houver indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

### 3.8. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados anualmente para teste de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável (o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso).

Ativos não financeiros previamente ajustados por *impairment* são subsequentemente revisados para possível reversão da perda na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indícios de *impairment*.

### 3.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos) e o total a pagar é reconhecida no resultado ao longo do período, pelo método da taxa efetiva de juros.

São classificados como passivo circulante, salvo quando a Companhia tiver direito incondicional de diferir a liquidação por pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos, financiamentos e debêntures diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável (que demande período substancial para ficar pronto) são capitalizados como parte do custo do ativo, quando provável a geração de benefícios econômicos futuros e mensuráveis com confiabilidade. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que incorridos.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: **(a)** a Companhia possui obrigação presente (legal ou construtiva) decorrente de evento passado; **(b)** é provável a saída de recursos para liquidá-la; e **(c)** o valor pode ser estimado com confiabilidade.

As provisões registradas referem-se a desmantelamento de ativos e contingências. Não incluem perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria, benefícios pós-emprego ou remunerações baseadas em ações.

#### a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento do parque eólico considera a obrigação assumida de remover os ativos ao final do contrato de arrendamento das terras. Inicialmente mensurada ao valor justo, é subsequentemente ajustada ao valor presente por mudanças nos fluxos de caixa estimados ou na taxa de desconto. Os custos correspondentes são capitalizados no imobilizado e depreciados ao longo da vida útil remanescente.

#### b) Provisão para contingências

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas são prováveis e os valores mensuráveis com suficiente segurança. Contingências possíveis são apenas divulgadas; remotas não são provisionadas nem divulgadas. Obrigações legais são registradas como exigíveis independentemente da probabilidade de êxito, inclusive em processos que questionam a constitucionalidade de tributos.

### 3.11. Imposto de renda e contribuição social

#### Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos correntes são mensurados pelo valor esperado de recuperação ou pagamento às autoridades tributárias, com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

Impostos correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são registrados no patrimônio líquido.

A Administração avalia periodicamente posições fiscais sujeitas a interpretação e constitui provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% (IR) e 9% (CSLL).

Conforme legislação, empresas com faturamento anual inferior a R\$ 78.000 no ano-calendário anterior podem optar pelo lucro presumido, com base de cálculo de 8% (IR) e 12% (CSLL) sobre receita bruta (32% para serviços e 100% para receitas financeiras), aplicando-se as alíquotas regulares.

Para os exercícios de 2025 e de 2024 optaram pelo regime tributário: Lucro presumido, as SPES operacionais de Ventus, Brise, CGER e as SPEs não operacionais de Éolos; do Lucro real, a Companhia, as SPEs operacionais de CG2 e as todas as subholdings (Ventus, Brise, Éolos, CGER e CG2).

#### Tributos diferidos

Os tributos diferidos são reconhecidos conforme o CPC 32 (IAS 12) para todas as diferenças temporárias existentes na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando originados do reconhecimento inicial de ágio ou de ativo/passivo em transação que não seja combinação de negócios e não afete o lucro contábil nem o fiscal, ou quando relacionados a investimentos em controladas e a reversão puder ser controlada e não for provável no futuro próximo.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para sua realização, exceto nas mesmas situações acima mencionadas. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado a cada data de balanço e reduzido na medida em que não seja mais provável sua recuperação; reduções anteriores são revertidas quando a probabilidade se restabelece.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas taxas de imposto (e leis tributárias) promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço, esperadas para o período de realização ou liquidação.

Tributos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente são igualmente reconhecidos nesses mesmos locais. Benefícios fiscais adquiridos em combinação de negócios, não reconhecidos inicialmente, são reconhecidos posteriormente como redução do ágio (se dentro do período de mensuração) ou no resultado.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são apresentados de forma líquida quando houver direito legalmente executável de compensação e intenção de liquidá-los simultaneamente (ou na mesma entidade tributável ou em entidades diferentes com acordo de compensação líquida e expectativa de liquidação/recuperação simultânea).

As despesas de imposto de renda e contribuição social são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando relacionadas a itens diretamente registrados no patrimônio líquido, caso em que são reconhecidas nesse mesmo local.

### **3.12. Arrendamentos**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se ele é ou contém arrendamento (direito de controlar o uso de ativo identificado por período em troca de contraprestação).

#### **A Companhia como arrendatária**

Aplica abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto curto prazo e baixo valor. Reconhece passivos de arrendamento e ativos de direito de uso.

#### **Ativos de direito de uso**

Reconhecidos na data de início, mensurados ao custo (igual ao passivo inicial), deduzido de depreciação acumulada e perdas por *impairment*, ajustado por remensurações do passivo. Incluem custos diretos iniciais e pagamentos antecipados, menos incentivos recebidos. Depreciados linearmente pelo menor período entre prazo do arrendamento e vida útil do ativo. Sujeitos a *impairment* (vide Nota Explicativa nº 3.8).

#### **Passivos de arrendamento**

Reconhecidos na data de início pelo valor presente dos pagamentos futuros (fixos, variáveis dependentes de índice/taxa, valores esperados em garantias residuais, menos incentivos). Utiliza taxa incremental de empréstimos da Companhia (taxa implícita não determinável). Subsequentemente, acrescido de juros e reduzido por pagamentos. Remensurado por modificações, mudanças de prazo ou índices.

### **3.13. Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, de encargos e variações monetárias.

### **3.14. Capital social**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3.15. Apuração do resultado

#### a) Receitas

A receita operacional é mensurada pela contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia transfere o controle de bens ou serviços ao cliente, refletindo o montante esperado em troca.

Segue o modelo de cinco etapas do CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente): identificação do contrato, obrigações de desempenho, preço da transação, alocação e reconhecimento ao cumprir obrigações.

A receita de venda de energia é reconhecida com base na energia contratada e tarifas contratuais ou preço de mercado, conforme aplicável.

#### b) Custos de serviços

Os custos de serviços de energia elétrica são reconhecidos pelo regime de competência, líquidos de créditos de impostos quando aplicável, e associados diretamente à receita.

Compreendem basicamente gastos com manutenção e operação de equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e serviços terceirizados na operação, depreciação de ativos e encargos de transmissão.

### 3.16. Normas e Interpretações novas e revisadas

#### a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	Tratamento contábil para ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO <sub>2</sub> e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, visando consistência nas demonstrações financeiras e conexão com relatórios de sustentabilidade	01/01/2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais e específicos para divulgações de sustentabilidade e riscos climáticos	Adoção voluntária a partir de 2024; obrigatória a partir de 01/01/2026 ou posterior para companhias abertas (conforme cronograma CVM)
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações (equivalente esperado no CPC)	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01/01/2027
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (equivalente à IFRS 18)	Nova estrutura do demonstrativo de resultado, princípios de agregação/desagregação e novas divulgações	01/01/2027

A Administração da Companhia está monitorando essas normas e avaliará eventuais impactos quando da sua vigência.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente	42	22	273	1.187
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	-	-	-	14
Aplicações financeiras (*)	80.132	102.283	114.166	221.857
<b>Total</b>	<b>80.174</b>	<b>102.305</b>	<b>114.439</b>	<b>223.058</b>

(\*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média ponderada de 100,36% e 100,30% da variação do CDI, respectivamente em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

### 5. Contas a receber da venda de projetos

O saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 11.298 refere-se exclusivamente à quarta e última parcela da venda dos projetos do Complexo Picuí (Nota Explicativa no 1.4.5.1). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo compreendia a terceira e a quarta parcelas.

Todas as parcelas são atualizadas monetariamente pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) até a data do efetivo recebimento.

A quarta parcela tem previsão de recebimento para setembro de 2026 e poderá sofrer acréscimo estimado, em 31 de dezembro de 2025, em R\$ 4.842 caso sejam obtidas as outorgas com incentivo do desconto de 50% da Tarifa de uso do sistema de transmissão. Já a terceira parcela, classificada como ativo circulante em 2024, foi recebida integralmente em setembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>24.001</b>	<b>-</b>
Receita da venda de projetos	-	49.835
Atualização financeira da venda de projetos	2.739	762
Recebimento pela venda de projetos	(15.442)	(26.596)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>11.298</b>	<b>24.001</b>
Ativo circulante	11.298	14.118
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>9.883</b>

### 6. Contas a receber de clientes

Os saldos consolidados em 2025 e 2024 são compostos pelos valores registrados nas controladas:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Ativo Circulante</b>		
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	2.014
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	2.387
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	-	1.510
Central Geradora Eólica Icarafá I S.A.	-	2.936
Central Geradora Eólica Icarafá II S.A.	-	3.656
<b>Controladas Ventus - total contas a receber - Câmara Comerc. Energia Elétrica - CCEE (SPEs transferidas em 30/06/2025 - Nota Explicativa nº 1.2)</b>	<b>-</b>	<b>12.503</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025	2024
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	2.644
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	2.125
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	1.864
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	2.986
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	2.916
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	2.916
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	1.913
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	2.846
<b>Controladas Brise (a) (SPEs transferidas em 30/06/2025 – Nota Explicativa nº 1.2)</b>	<b>-</b>	<b>20.210</b>
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2.922	2.287
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	3.139	2.456
Central Geradora Eólica Brite S.A.	3.031	2.371
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2.922	2.287
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	3.031	2.371
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	1.082	847
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	3.139	2.456
<b>Controladas CGER (b)</b>	<b>19.266</b>	<b>15.075</b>
<b>Total contas a receber - Cemig Geradora e Transmissão S.A. (a+b)</b>	<b>19.266</b>	<b>35.285</b>
<b>Concessionárias e permissionárias diversas – Controladas CG2</b>	<b>7.746</b>	<b>5.859</b>
<b>Total contas a receber - Ativo circulante</b>	<b>27.012</b>	<b>53.647</b>

Na Ventus, referem-se aos valores devidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), decorrente da liquidação do contrato do CER (Contrato de Energia de Reserva).

Para Brise e CGER, referem-se aos valores a vencer decorrente da liquidação do contrato de energia incentivada contratado por agente de comercialização.

Na CG2, referem-se a contratos de energia no ambiente livre com terceiros.

Dentro dos saldos de contas a receber de clientes existem também valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., relativo à venda de energia conforme a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Ativo não circulante</b>		
<b>Controladas Brise (SPEs transferidas em 30/06/2025 – Nota Explicativa nº 1.2)</b>		
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	853
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	805
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	1.040
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.698</b>
<b>Controladas CGER</b>		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	13.914	11.839
Central Geradora Eólica Brite S.A.	6.684	5.716
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	21.923	19.664
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	7.904	7.535
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	1.471	1.809
<b>Total</b>	<b>51.896</b>	<b>46.563</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Controladas CG2</b>		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	101
Central Geradora Solar Lira S.A.	-	545
Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	235
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	523
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	479
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	63
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.946</b>
<b>Total contas a receber com partes relacionadas - Ibitu Comercializadora de Energia Ltda - Ativo não circulante (Nota Explicativa nº 9)</b>		
	<b>51.896</b>	<b>51.207</b>

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, nenhuma provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

## 7. Conta ressarcimento de energia - CCEE (SPEs transferidas em 30/06/2025 - Nota Explicativa nº 1.2)

A conta de ressarcimento de energia refere-se aos ajustes apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") no Ambiente de Contratação Regulada ("ACR"), decorrentes de desvios entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada [energia assegurada ajustada pelo fator de disponibilidade].

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

	2024			Total
	Saldo cujo cronograma de pagamento foi cancelado 2025 - aguardando divulgação de novo cronograma	Saldo contratualmente vincendo	Ciclo e apuração não encerrados	
<b>Controladas da Ventus</b>				
<b>Ativo circulante (a)</b>	-	<b>400</b>	-	<b>400</b>
<b>3º quadriênio - Ano 4</b>	-	<b>400</b>	-	<b>400</b>
Andorinha	-	<b>19</b>	-	<b>19</b>
Colônia	-	<b>381</b>	-	<b>381</b>
<b>Ativo não circulante (b)</b>	-	-	<b>11.988</b>	<b>11.988</b>
<b>4º quadriênio - Ano 1</b>	-	-	<b>11.988</b>	<b>11.988</b>
Águia	-	-	2.764	<b>2.764</b>
Andorinha	-	-	1.657	<b>1.657</b>
Colônia	-	-	2.000	<b>2.000</b>
Icarai I	-	-	1.698	<b>1.698</b>
Icarai II	-	-	3.869	<b>3.869</b>
<b>Total do ativo (a+b)</b>	-	<b>400</b>	<b>11.988</b>	<b>12.388</b>
<b>Passivo circulante (c)</b>	<b>(35.418)</b>	<b>(23.097)</b>	-	<b>(58.515)</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Controladas da Ventus	2024			Total
	Saldo cujo cronograma de pagamento foi cancelado 2025 - aguardando divulgação de novo cronograma	Saldo contratualmente vincendo	Ciclo e apuração não encerrados	
<b>3º quadriênio - Ano 3 - Apurações</b>	<b>(18.830)</b>	-	-	<b>(18.830)</b>
Águia	(3.557)	-	-	(3.557)
Icaraí I	(6.657)	-	-	(6.657)
Icaraí II	(8.616)	-	-	(8.616)
<b>3º quadriênio - Ano 4 - Saldo</b>	<b>(16.588)</b>	<b>(23.097)</b>	-	<b>(39.685)</b>
Águia	(3.888)	(5.413)	-	(9.301)
Icaraí I	(5.756)	(8.014)	-	(13.770)
Icaraí II	(6.944)	(9.670)	-	(16.614)
<b>Passivo não circulante (d)</b>	-	-	<b>(375)</b>	<b>(375)</b>
<b>4º quadriênio - Ano 1</b>	-	-	<b>(375)</b>	<b>(375)</b>
Águia	-	-	(41)	(41)
Andorinha	-	-	(22)	(22)
Colônia	-	-	(19)	(19)
Icaraí I	-	-	(196)	(196)
Icaraí II	-	-	(97)	(97)
<b>Total do passivo (c+d)</b>	<b>(35.418)</b>	<b>(23.097)</b>	<b>(375)</b>	<b>(58.890)</b>
<b>Saldo líquido (ativo+passivo)</b>	<b>(35.418)</b>	<b>(22.697)</b>	<b>11.613</b>	<b>(46.502)</b>

Os saldos a receber, registrados no ativo, representam os ressarcimentos decorrentes de geração de energia superior ao volume contratado, quando situados na faixa de tolerância entre 100% e 130%.

Os saldos a pagar referem-se a valores devidos em razão de desvios negativos de geração em relação ao volume contratado, valorados e liquidados conforme as regras contratuais e regulatórias a seguir:

Ressarcimento de volume de energia gerado versus volume contratual	Preço do ressarcimento sobre a diferença de volume entregue	Forma de pagamento contratual
Geração acima de 130% do volume contratual	70% do preço contratual atualizado	Doze parcelas mensais após encerramento do ano contratual
Geração entre 100% e 130% do volume contratual	Preço contratual atualizado	Vinte e quatro parcelas mensais após encerramento do ano contratual
Geração entre 90% e 100% do volume contratual	Preço contratual atualizado	Doze parcelas mensais após encerramento do ciclo contratual quadriênio
Geração abaixo de 90% do volume contratual (volume de energia não gerada)	Preço contratual atualizado + 15%	Doze parcelas mensais após encerramento do ano contratual

Nos termos do Despacho ANEEL nº 2.303/2019, os pagamentos das apurações realizadas a partir de outubro de 2019 foram temporariamente suspensos. Posteriormente, os pagamentos referentes às apurações até agosto de 2023 foram retomados e liquidados. Em comunicado divulgado em 15 de dezembro de 2025, a CCEE, em razão da publicação da Lei nº 15.269/2025 (tratada adiante), suspendeu o cronograma de pagamento dos ressarcimentos referentes às apurações a partir de setembro de 2023, período abrangido pela lei. Até a data-base, permanecia pendente, por parte da CCEE, a definição de novo calendário para a liquidação desses valores.

Em 30 de junho de 2025, em virtude da transferência dos investimentos cindidos, o saldo integral de ressarcimento foi vertido à Tupi (Nota Explicativa nº 1.2).

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 8. Impostos e contribuições a recuperar e imposto de renda e contribuição social diferidos

### a) Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>				
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.631	1.254	1.710	2.530
Pis a recuperar	-	-	1.494	1.017
Cofins a recuperar	-	-	6.751	4.679
IRPJ a recuperar	15	2	-	61
CSLL a recuperar	8	-	-	25
Imposto de renda sobre instrumentos financeiros	-	-	1.491	1.491
Outros impostos a recuperar	-	2	322	48
<b>Total impostos e contribuições a recuperar - ativo circulante</b>	<b>1.654</b>	<b>1.258</b>	<b>13.259</b>	<b>9.851</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
PIS e Cofins a recuperar	-	-	-	4.003
IRPJ a recuperar	1.835	8.555	4.817	18.518
CSLL a recuperar	802	2.122	805	2.142
<b>Total de impostos e contribuições a recuperar - ativo não circulante</b>	<b>2.637</b>	<b>10.677</b>	<b>5.622</b>	<b>24.663</b>

(\*) Em 2024, as empresas do complexo CG2 Solar reconheceram a baixa de R\$ 2.376 (R\$ 941 referentes a PIS/Cofins e R\$ 1.435 a IRPJ) em virtude do decurso do prazo prescricional de cinco anos para compensação administrativa. Não obstante, a Companhia ajuizou medida judicial visando resguardar o direito de aproveitamento futuro desses créditos. Adicionalmente, outras controladas registraram a baixa de R\$ 341 referentes a créditos de IRPJ prescritos, totalizando um impacto de R\$ 2.717 no resultado de 2024. No exercício de 2025, não houve prescrição ou baixa de créditos tributários. A Administração avalia que a realização dos tributos a recuperar mantidos no ativo é provável, mediante compensação com passivos tributários futuros gerados em suas operações.

## 9. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são como demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>				
Éolos Energias Renováveis S.A.	4.535	19.578	-	-
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	4.294	4.294	-	-
<b>Total partes relacionadas - ativo circulante - redução de capital a receber (1)</b>	<b>8.829</b>	<b>23.872</b>	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				
Ventus Energia Renováveis S.A.	-	5.838	-	-
Brise Energia Renováveis S.A.	-	8.169	-	-
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	2.284	-	2.284	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	3.285	-	3.285	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	5.712	-	5.712	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	2.271	-	2.271	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	2.481	-	2.481	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	3.236	-	3.236	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	3.342	-	3.342	-

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Central Geradora Eólica Arena S.A.	511	-	511	-
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	10.165	5.669	-	-
<b>Total partes relacionadas - ativo circulante - dividendos a receber (2)</b>	<b>33.287</b>	<b>19.676</b>	<b>23.122</b>	<b>-</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Ibitu Energia S.A.	5.805	-	16.159	6.592
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	24	-	-
Central Geradora Solar Florenz S.A.	5	5	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	5	5	-	-
<b>Total partes relacionadas - ativo não circulante - títulos a receber e compartilhamento de despesas</b>	<b>5.835</b>	<b>54</b>	<b>16.159</b>	<b>6.592</b>
<b>Contas a receber</b>				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>CGER</b>				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	-	13.914	11.839
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	-	6.684	5.716
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	-	21.923	19.664
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	7.904	7.535
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	-	1.471	1.809
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.896</b>	<b>46.563</b>
<b>Brise (empresas transferidas em 30/06/2025 - Nota Explicativa no 1.2)</b>				
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	-	-	853
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	-	-	1.040
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	-	-	805
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.698</b>
<b>CG2</b>				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	-	-	101
Central Geradora Solar Lira S.A.	-	-	-	545
Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	-	-	235
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	-	-	523
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	-	-	479
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	-	63
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.946</b>
<b>Total contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu Comercializadora de Energia Ltda - ativo não circulante (Nota Explicativa nº 6)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.896</b>	<b>51.207</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	352	-	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	352	-	-	-

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	352	-	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	443	-	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	443	-	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	443	-	-	-
Central Geradora Eólica Icará I S.A.	637	-	-	-
Central Geradora Eólica Icará II S.A.	637	-	-	-
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	647	-	-	-
Ibitu Energia S.A.	1.328	-	5.237	2.446
<b>Total partes relacionadas - passivo circulante - Compartilhamento de despesas (A)</b>	<b>5.634</b>	<b>-</b>	<b>5.237</b>	<b>2.446</b>
Ibitu Energia S.A.	6.698	-	6.698	-
<b>Total partes relacionadas - passivo circulante - redução de capital a pagar (B) (1)</b>	<b>6.698</b>	<b>-</b>	<b>6.698</b>	<b>-</b>
Central Geradora Eólica Icará I S.A.	-	-	637	-
Central Geradora Eólica Icará II S.A.	-	-	637	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	-	442	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	-	442	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	-	-	442	-
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	-	352	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	-	2.144	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	-	352	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	-	2.159	-
<b>Total partes relacionadas - passivo circulante - Títulos a pagar (C)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.607</b>	<b>-</b>
<b>Total partes relacionadas - passivo circulante (A+B+C)</b>	<b>12.332</b>	<b>-</b>	<b>19.542</b>	<b>2.446</b>
<b>Fornecedores</b>				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	-	-	3.664
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	-	-	2.929
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	-	-	444
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	-	-	487
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	-	-	379
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	8.676	7.157
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	513	817
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	-	2.803	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	-	-	2.709	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	-	-	3.546	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	-	-	3.291	409
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	-	1.649	-
Central Geradora Solar Danubio S.A.	-	-	2.694	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	1.222	-
<b>Total contas a pagar compra de energia com partes relacionadas Ibitu Comercializadora de energia Ltda - Fornecedores - passivo circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.103</b>	<b>16.286</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Ibitu Energia S.A.	-	91.506	-	91.506
<b>Total partes relacionadas - passivo não circulante - redução de capital a pagar (A) (1)</b>	<b>-</b>	<b>91.506</b>	<b>-</b>	<b>91.506</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ibitu Energia S.A.	-	-	1.660	1.660
Caldeirão Grande Energia Renováveis S.A.	2.906	2.906	-	-
Ibitu Comercializadora de Energia S.A.	-	8.924	-	8.924
<b>Total partes relacionadas - passivo não circulante - Mútuo financeiro (B) (1)</b>	<b>2.906</b>	<b>11.830</b>	<b>1.660</b>	<b>10.584</b>
Ibitu Energia S.A.	-	-	-	895
<b>Total partes relacionadas - passivo não circulante - compartilhamento de despesas (C)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>895</b>
<b>Total partes relacionadas - passivo não circulante (A+B+C)</b>	<b>2.906</b>	<b>103.336</b>	<b>1.660</b>	<b>102.985</b>

### (1) Movimentação de mútuos e redução de capital:

#### a) Controladora

Ativo circulante	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>		<b>1.899</b>
<b>Brise Energias Renováveis S.A.</b>		
Redução de capital	-	62.452
Compensação com redução de capital a pagar	-	(62.452)
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ventus Energias Renováveis S.A.</b>		
Redução de capital	-	2.878
Recebimento	-	(2.878)
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caldeirão Grande 2 Solar S.A.</b>		
Saldo inicial	4.294	1.194
Redução de capital	-	80.000
Recebimento	-	(76.900)
<b>Saldo final</b>	<b>4.294</b>	<b>4.294</b>
<b>Éolos Energias Renováveis S.A.</b>		
Saldo inicial	19.578	705
Redução de capital	-	43.823
Recebimento	(15.043)	(24.950)
<b>Saldo final</b>	<b>4.535</b>	<b>19.578</b>
<b>SPEs transferidas</b>		
Saldo inicial	-	-
Redução de capital de SPEs dos complexos Icaraí e Taíba em 31/05	83.500	-
Saldos a receber incorporados de Ventus	312	-
Saldos a receber incorporados de Brise	54.400	-
Transferência de crédito para Tupi na cisão parcial da Companhia	(138.212)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total de saldo final</b>	<b>8.829</b>	<b>23.872</b>

#### Movimento total consolidado:

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

<b>Ativo circulante</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Saldo inicial	23.872	1.899
Redução de capital	83.500	189.153
Compensação com redução de capital a pagar	-	(62.452)
Saldos a receber incorporados de Brise e Ventus	54.712	-
Transferência de crédito para Tupi na cisão parcial da Companhia	(138.212)	-
Recebimento	(15.043)	(104.728)
<b>Saldo final</b>	<b>8.829</b>	<b>23.872</b>

  

<b>Passivo circulante e passivo não circulante</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ibitu Energia S.A.</b>		
<b>Mútuo</b>		
<b>Saldo inicial</b>	-	<b>151.960</b>
Pagamento mútuo	-	(151.960)
<b>Saldo final (a)</b>	-	-
<b>Redução de capital</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>91.506</b>	-
Redução de capital	-	116.506
Pagamento de redução de capital	(84.808)	(25.000)
<b>Saldo final (b)</b>	<b>6.698</b>	<b>91.506</b>
<b>Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.924</b>	<b>8.924</b>
Pagamento de mútuo	(8.924)	-
<b>Saldo final (c)</b>	-	<b>8.924</b>
<b>CGER</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.906</b>	<b>2.906</b>
<b>Saldo final (d)</b>	<b>2.906</b>	<b>2.906</b>
<b>Saldo final (a+b+c+d)</b>	<b>9.604</b>	<b>103.336</b>
<b>b) Consolidado</b>		
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.924</b>	<b>8.924</b>
Pagamento mútuo	(8.924)	-
<b>Saldo final (a)</b>	-	<b>8.924</b>
<b>Ibitu Energia S.A.</b>		
<b>Mútuo</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.660</b>	<b>153.250</b>
Pagamento mútuo	-	(151.590)
<b>Saldo final (b)</b>	<b>1.660</b>	<b>1.660</b>
<b>Redução de capital</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>91.506</b>	-
Redução de capital	-	116.506
Pagamento de redução de capital	(84.808)	(25.000)
<b>Saldo final (c)</b>	<b>6.698</b>	<b>91.506</b>
<b>Saldo final (a+b+c)</b>	<b>8.358</b>	<b>102.090</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### (2) Movimentação de dividendos:

#### a) Controladora

Ativo circulante	2025	2024
<b>Brise Energias Renováveis S.A.</b>		
Saldo inicial	8.169	23.508
Dividendos adicionais	24.506	63.978
Dividendos mínimo obrigatório	-	8.169
Recebimento de dividendos	(22.440)	(87.486)
Incorporação total de ativos e passivos	(10.235)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>8.169</b>

<b>Ventus Energias Renováveis S.A.</b>		
Saldo inicial	5.838	7.235
Dividendos adicionais	17.515	21.706
Dividendos mínimo obrigatório	-	5.838
Recebimento de dividendos	-	(28.941)
Incorporação total de ativos e passivos	(23.353)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>5.838</b>

<b>Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.</b>		
Saldo inicial	5.669	7.054
Dividendos adicionais	17.007	21.162
Dividendos mínimo obrigatório	10.166	5.669
Recebimento de dividendos	(22.677)	(28.216)
<b>Saldo final</b>	<b>10.165</b>	<b>5.669</b>

Ativo circulante	2025	2024
<b>Créditos de dividendos incorporados com cisão de Brise e Ventus</b>		
<b>Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.</b>	<b>2.284</b>	-
<b>Central Geradora Eólica Palmas S.A.</b>	<b>3.285</b>	-
<b>Central Geradora Eólica Icarai I S.A.</b>	<b>4.536</b>	-
Recebimento de dividendos	(4.536)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Central Geradora Eólica Icarai II S.A.</b>	<b>6.609</b>	-
Recebimento de dividendos	(6.609)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Central Geradora Eólica Colônia S.A.</b>	<b>16.212</b>	-
Recebimento de dividendos	(10.500)	-
<b>Saldo final</b>	<b>5.712</b>	<b>-</b>
<b>Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.</b>	<b>8.940</b>	-
Recebimento de dividendos	(8.940)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.</b>	<b>4.271</b>	-
Recebimento de dividendos	(2.000)	-
<b>Saldo final</b>	<b>2.271</b>	<b>-</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

<b>Ativo circulante</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Central Geradora Eólica Acari S.A.</b>	<b>2.481</b>	-
<b>Central Geradora Eólica Anemoi S.A.</b>	<b>3.236</b>	-
<b>Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.</b>	<b>3.342</b>	-
<b>Central Geradora Eólica Arena S.A.</b>	<b>511</b>	-
<b>Saldo de dividendos incorporados com a cisão de Brise e Ventus</b>	<b>23.122</b>	-
<b>Movimento total de dividendos a receber:</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>19.676</b>	<b>37.797</b>
Dividendos adicionais	59.028	106.846
Dividendos mínimo obrigatório	10.166	19.676
Recebimento de dividendos	(77.702)	(144.643)
Créditos com as SPEs incorporados com cisão de Brise e Ventus	55.707	-
Compensação de ativos e passivo com incorporação de Brise e Ventus	(33.588)	-
<b>Saldo final</b>	<b>33.287</b>	<b>19.676</b>

## b) Consolidado

<b>Ativo circulante</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo de créditos de dividendos incorporados com cisão de Brise e Ventus (*)</b>		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	2.284	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	3.285	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	2.271	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	5.712	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	2.481	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	3.236	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	3.342	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	511	-
<b>Saldo de dividendos incorporados com a cisão de Brise e Ventus</b>	<b>23.122</b>	-

(\*) Devido à cisão parcial da Companhia e consequente transferência dos investimentos à Tupi, os saldos de dividendos incorporados e não liquidados permanecem evidenciados no consolidado, sem eliminação intragrupo. Não houve movimentação após a cisão.

<b>Operações no resultado:</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receita de venda de energia (1)</b>				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº25)	-	-	229.108	115.762
<b>Total (A)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>229.108</b>	<b>115.762</b>
<b>Custo de compra de energia (2)</b>				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº 27)	-	-	(293.675)	(170.758)
<b>Total (B)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(293.675)</b>	<b>(170.758)</b>
<b>Serviço de consultoria (3)</b>				
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº 26)	-	-	-	(2.092)
<b>Total (C)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.092)</b>
<b>Contrato de compartilhamento de gastos (4)</b>				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	166	-	-	-

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Operações no resultado:	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	166	-	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	166	-	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	(15)	-	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	(15)	-	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	(15)	-	-	-
Central Geradora Eólica Icará I S.A.	(13)	-	-	-
Central Geradora Eólica Icará II S.A.	(13)	-	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	564	-	-	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	564	-	-	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	564	-	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	564	-	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	564	-	-	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	100	-	-	-
Central geradora Eólica Aristarco S.A.	100	-	-	-
Central geradora Eólica Brite S.A.	100	-	-	-
Central geradora Eólica Bartolomeu S.A.	100	-	-	-
Central geradora Eólica Boreas S.A.	100	-	-	-
Central geradora Eólica Colibri S.A.	100	-	-	-
Central geradora Eólica Caicara S.A.	100	-	-	-
Caldeirão Grande Energia Renováveis S.A.	(1.565)	-	-	-
Ibitu Comercializadora de Energia S.A.	931	-	931	-
Ibitu Energia S.A.	-	-	(5.172)	(49.195)
<b>Total de Contrato de compartilhamento de gastos (D)</b>	<b>3.313</b>	<b>-</b>	<b>(4.241)</b>	<b>(49.195)</b>
Gasto com pessoal	285	-	(3.794)	(44.025)
Despesa serviços de terceiros	1.139	-	(405)	(4.232)
Despesas administrativas	1.217	-	(76)	(938)
Despesas com arrendamento	672	-	34	-
<b>Total</b>	<b>3.313</b>	<b>-</b>	<b>(4.241)</b>	<b>(49.195)</b>
<b>Total de operações com partes relacionadas no resultado (A + B + C + D)</b>	<b>3.313</b>	<b>-</b>	<b>(68.808)</b>	<b>(106.283)</b>

**(1)** Contratos de venda de energia que integram operações de swap, permitindo ao ativo alienar determinada fonte de energia à comercializadora e adquirir outra, bem como vender energia em um submercado e adquirir em outro, ou ainda vender uma curva de geração modulada e adquirir uma curva flat. A Ibitu Comercializadora, responsável pela comercialização do Grupo, centraliza os excedentes e déficits de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

**(2)** Contrato de compra de energia destinado à cobertura de déficits nos meses em que a geração é inferior aos volumes contratados com terceiros, bem como à atuação como uma das pontas de operações de swap de submercado, de fonte e de modulação. A Ibitu Comercializadora, responsável pela comercialização do Grupo, centraliza a gestão dos excedentes e déficits de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

**(3)** Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD (Preço de liquidação das Diferenças) no submercado sudeste.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

**(4)** Contrato de Serviços Compartilhados relativos à estrutura corporativa e de operação de todo o Grupo, para reembolso de despesas pelas SPEs que fazem uso dos serviços compartilhados, sem lucro e não onerosos. A partir de 2025, a Companhia e suas controladas passaram a fazer parte também do compartilhamento de custos com pessoal.

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Até junho de 2025, a remuneração dos diretores da Companhia e das controladas foi paga pela controladora direta Ibitu Energia S.A. A partir de julho de 2025, tais remunerações passaram a ser pagas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, a variação de R\$ 10.110 na rubrica “Salários e encargos sociais a pagar” no passivo circulante da controladora (R\$ 12.332 no consolidado) está relacionada a essa mudança.

Em ambos os períodos, as despesas foram compartilhadas com outras empresas do Grupo Ibitu por meio de reembolso, nos termos do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

## 10. Estoque de peças para manutenção das usinas

As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques eólicos e solares.

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>4.643</b>	<b>10.207</b>
Aquisições	6.284	10.889
Baixas para consumo	(5.043)	(10.753)
Transferência para material em depósito (Imobilizado – Nota Explicativa nº 13)	-	(5.572)
Ajuste de inventário (Nota Explicativa nº 26)	(90)	(128)
Transferência de empresas intragrupo (Nota Explicativa nº 1.2)	(3.993)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.801</b>	<b>4.643</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) - (Consolidado)

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>		
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	9.155	-
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	786	-
Ventus Energias Renováveis S.A.	-	49.328
<b>Total ativo circulante</b>	<b>9.941</b>	<b>49.328</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Ventus Energias Renováveis S.A.	-	8.651
Brise Energias Renováveis S.A.	-	14.112
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	28.739	27.175
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	15.284	15.647
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>44.023</b>	<b>65.585</b>
<b>Total</b>	<b>53.964</b>	<b>114.913</b>

Os cauções e depósitos vinculados são aplicações financeiras de renda fixa que somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras estabelecidas na contratação de empréstimos, financiamentos e debêntures.

#### Ventus e Brise

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de caixa restrito correspondia a aplicações financeiras de renda fixa vinculadas como garantia ao financiamento contratado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Em 16 de abril de 2025, após o aporte de R\$ 246.046 (Nota Explicativa nº 1.2), realizado com recursos captados por meio da emissão de debêntures pela Tupi (controladora da Companhia à época), os quais foram adicionados ao saldo de caixa restrito então existente, as SPEs efetuaram a quitação integral da dívida junto ao BNDES (Nota Explicativa nº 16). Em decorrência dessa operação, o financiamento foi liquidado e o caixa restrito foi integralmente liberado.

#### Caldeirão Grande Energias Renováveis:

Esses valores referem-se a aplicações financeiras em fundos de renda fixa de longo prazo, mantidas junto ao Banco Itaú, vinculadas em garantia à 1ª e à 2ª emissão de debêntures da controlada.

Os recursos estão depositados na Conta Pagamento do Serviço da Dívida e destinam-se exclusivamente a cobrir eventual necessidade de caixa para o pagamento do próximo serviço da dívida.

As aplicações somente poderão ser movimentadas ou resgatadas mediante estrita observância das regras previstas no Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, e no respectivo Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, celebrados entre a Companhia e o Agente Fiduciário Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de representante dos debenturistas.

O saldo mínimo dessa reserva deve corresponder, em qualquer momento, ao valor necessário para o pagamento do próximo serviço da dívida.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### Caldeirão Grande 2 Solar:

Os saldos de cauções referem-se a garantias prestadas e estão assim constituídos:

**(i) Na sub-holding CG2:** Cessão fiduciária de conta vinculada de titularidade da controlada, com recursos aplicados em fundo gerido pelo Banco Itaú. O saldo retido deve ser equivalente ao valor da parcela subsequente do serviço da dívida das debêntures (Nota Explicativa no 17).

**(ii) Nas SPEs controladas pela CG2:** Cessões fiduciárias de contas-reserva constituídas pelas controladas (SPEs), aplicadas em fundos de liquidez junto ao Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”). Os montantes retidos devem corresponder ao valor da parcela vincenda a ser paga pelas empresas e, em média, a no mínimo 2,86% do saldo devedor de principal, com manutenção obrigatória até a liquidação dos respectivos financiamentos.

Os recursos atrelados a essas aplicações possuem movimentação restrita, podendo ser acessados pelas SPEs exclusivamente de acordo com as cláusulas dos contratos de financiamento celebrados com o BNB em 29 de agosto de 2022, cujos detalhes encontram-se na Nota Explicativa no 16.

## 12. Investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Ventus Energias Renováveis S.A.	-	297.767
Brise Energias Renováveis S.A.	-	453.312
<b>(Sub-holding incorporada e SPEs transferidas - Nota Explicativa nº 1.2)</b>	<b>-</b>	<b>751.079</b>
Éolos Energias Renováveis S.A.	14.308	11.734
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	233.764	218.135
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	242.067	290.358
<b>Total</b>	<b>490.139</b>	<b>520.227</b>
<b>Saldo de investimentos</b>	<b>490.139</b>	<b>1.271.306</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$)), exceto quando indicado de outra forma)

### a) Movimentação dos investimentos

	Sub-holdings incorporadas e SPEs transferidas (Nota Explicativa nº 1.2)				Éolos	CGER	CG2	Subtotal	Total
	Ventus (**)	SPEs de Ventus (*)	Brise (**)	Subtotal					
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>303.607</b>	-	<b>553.517</b>	<b>857.124</b>	<b>46.017</b>	<b>221.097</b>	<b>396.653</b>	<b>663.767</b>	<b>1.520.891</b>
Distribuição de dividendos	(21.706)	-	(63.978)	<b>(85.684)</b>	-	(21.163)	-	<b>(21.163)</b>	<b>(106.847)</b>
Distribuição de dividendos mínimo obrigatório	(5.838)	-	(8.169)	<b>(14.007)</b>	-	(5.669)	-	<b>(5.669)</b>	<b>(19.676)</b>
AFAC Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	3.583	-	-	<b>3.583</b>	<b>3.583</b>
Redução de capital social	(2.879)	-	(62.452)	<b>(65.331)</b>	(43.822)	-	(80.000)	<b>(123.822)</b>	<b>(189.153)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>24.583</b>	-	<b>34.394</b>	<b>58.977</b>	<b>5.956</b>	<b>23.870</b>	<b>(26.295)</b>	<b>3.531</b>	<b>62.508</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>297.767</b>	-	<b>453.312</b>	<b>751.079</b>	<b>11.734</b>	<b>218.135</b>	<b>290.358</b>	<b>520.227</b>	<b>1.271.306</b>
Distribuição de dividendos	(17.515)	-	(24.506)	<b>(42.021)</b>	-	(17.007)	-	<b>(17.007)</b>	<b>(59.028)</b>
Distribuição de dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(10.166)	-	<b>(10.166)</b>	<b>(10.166)</b>
AFAC Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	2.207	-	-	<b>2.207</b>	<b>2.207</b>
Aumento de capital social	70.487	-	175.559	<b>246.046</b>	-	-	-	-	<b>246.046</b>
Cisão da Ventus com transferência das SPEs para a Companhia (*)	(337.635)	337.635	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital social	-	(83.500)	-	<b>(83.500)</b>	-	-	-	-	<b>(83.500)</b>
Incorporação de Ventus e Brise	(204)	(76.142)	(59.371)	<b>(135.717)</b>	-	-	-	-	<b>(135.717)</b>
Transferência intragrupo para Tupi (Nota Explicativa nº 1.2)	-	(174.756)	(530.907)	<b>(705.663)</b>	-	-	-	-	<b>(705.663)</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(12.900)</b>	<b>(3.237)</b>	<b>(14.087)</b>	<b>(30.224)</b>	<b>367</b>	<b>42.802</b>	<b>(48.291)</b>	<b>(5.122)</b>	<b>(35.346)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	-	-	-	-	<b>14.308</b>	<b>233.764</b>	<b>242.067</b>	<b>490.139</b>	<b>490.139</b>

(\*) Em 09 de maio de 2025, ocorreu a cisão parcial da Ventus, com a transferência da parcela cindida (investimentos nas SPEs) para a Companhia. Esta deteve o controle direto de tais ativos até 30 de junho de 2025, data em que também realizou uma cisão parcial, transferindo-os para a Tupi (Nota Explicativa no 1.2).

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A composição da parcela vertida da Ventus para a Companhia é demonstrada a seguir:

Composição da parcela cindida de Ventus e incorporada pela Companhia em 09 de maio de 2025	Notas	Montante
Dividendos a receber das SPEs	-	40.568
Contas a receber de redução de capital social	9	312
Intangível (ágio da aquisição dos projetos)	14	58.616
Participação direta nos projetos	-	261.493
Compensação de dividendos a receber de Ventus	-	(23.354)
<b>Total da parcela cindida de Ventus e incorporada</b>		<b>337.635</b>

(\*\*) Em 30 de junho de 2025, no âmbito da reorganização societária, as SPEs controladas pela Brise e as antes controladas pela Ventus foram transferidas para o controle direto da Tupi. Simultaneamente, a Companhia incorporou as sub-holdings Ventus e Brise, tornando-se a entidade remanescente, com a consequente extinção das sociedades incorporadas (Nota Explicativa nº 1.2).

## b) Informações gerais

	2025					Resultado de equivalência patrimonial
	Ações ordinárias	Participação %	Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	
<b>Continuadas</b>						
Éolos Energias Renováveis S.A.	19.907.579	100%	19.908	14.308	367	367
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	198.449.470	100%	198.449	233.764	42.802	42.802
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	345.015.833	100%	345.016	242.067	(48.291)	(48.291)
<b>Total</b>	<b>563.372.882</b>		<b>563.373</b>	<b>490.139</b>	<b>(5.122)</b>	<b>(5.122)</b>
<b>Sub-holdings incorporadas e SPEs transferidas (Nota Explicativa no 1.2)</b>						
Central Geradora Eólica Icará I S.A.	-	-	-	-	(901)	(901)
Central Geradora Eólica Icará II S.A.	-	-	-	-	(1.189)	(1.189)
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	-	-	-	(277)	(277)
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	-	-	-	(908)	(908)
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	-	-	-	-	38	38
Ventus Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	(12.900)	(12.900)
Brise Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	(14.087)	(14.087)
<b>Total</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(30.224)</b>	<b>(30.224)</b>
<b>Total</b>	<b>563.372.882</b>		<b>563.373</b>	<b>490.139</b>	<b>(35.346)</b>	<b>(35.346)</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$)), exceto quando indicado de outra forma)

	2024					Resultado de equivalência patrimonial
	Ações ordinárias	Participação - %	Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	198.449	100	198.449	218.135	23.870	23.870
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	345.016	100	345.016	290.358	(26.295)	(26.295)
Éolos Energias Renováveis S.A.	19.908	100	19.908	11.734	5.956	5.956
<b>Sub-total</b>	<b>563.373</b>		<b>563.373</b>	<b>520.227</b>	<b>3.531</b>	<b>3.531</b>
<b>Sub-holdings incorporadas e SPEs transferidas em 30/06/2025 (Nota Explicativa nº 1.2)</b>						
Ventus Energias Renováveis S.A.	273.495	100	273.495	297.767	24.583	24.583
Brise Energias Renováveis S.A.	419.698	100	419.698	453.312	34.394	34.394
<b>Sub-total</b>	<b>693.193</b>		<b>693.193</b>	<b>751.079</b>	<b>58.977</b>	<b>58.977</b>
<b>Total</b>	<b>1.256.566</b>		<b>1.256.566</b>	<b>1.271.306</b>	<b>62.508</b>	<b>62.508</b>

### c) Movimentação de dividendos a receber

Em 2025	Saldo em 31/12/2024	Sub-holdings incorporadas e SPEs transferidas	Constituição		Baixa	Saldo em 31/12/2025
			Dividendos adicionais propostos nas controladas	Dividendos mínimos obrigatórios	Recebimento de dividendos	
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	2.284	-	-	-	<b>2.284</b>
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	3.285	-	-	-	<b>3.285</b>
Central Geradora Eólica Icaraf I S.A.	-	4.536	-	-	(4.536)	-
Central Geradora Eólica Icaraf II S.A.	-	6.609	-	-	(6.609)	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	16.212	-	-	(10.500)	<b>5.712</b>
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	8.940	-	-	(8.940)	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	-	4.271	-	-	(2.000)	<b>2.271</b>
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	2.481	-	-	-	<b>2.481</b>
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	3.236	-	-	-	<b>3.236</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em 2025	Saldo em 31/12/2024	Sub-holdings incorporadas e SPEs transferidas	Constituição		Baixa	Saldo em 31/12/2025
			Dividendos adicionais propostos nas controladas	Dividendos mínimos obrigatórios	Recebimento de dividendos	
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	3.342	-	-	-	<b>3.342</b>
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	511	-	-	-	<b>511</b>
<b>Subtotal (*)</b>	-	<b>55.707</b>	-	-	<b>(32.585)</b>	<b>23.122</b>
Ventus Energias Renováveis S.A.	<b>5.838</b>	(23.353)	17.515	-	-	-
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	<b>5.669</b>	-	17.007	10.166	(22.677)	<b>10.165</b>
Brise Energias Renováveis S.A. (Nota Explicativa nº 9)	<b>8.169</b>	(10.235)	24.506	-	(22.440)	-
<b>Subtotal</b>	<b>19.676</b>	<b>(33.588)</b>	<b>59.028</b>	<b>10.166</b>	<b>(45.117)</b>	<b>10.165</b>
<b>Total</b>	<b>19.676</b>	<b>22.119</b>	<b>59.028</b>	<b>10.166</b>	<b>(77.702)</b>	<b>33.287</b>

(\*) Créditos de dividendos incorporados pela Companhia por ocasião da cisão parcial das sociedades Brise e Ventus. Em virtude da subsequente cisão parcial da Companhia e transferência dos respectivos ativos à Tupi, os referidos saldos não foram eliminados na consolidação, mantendo-se evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 2024	Saldo em 31/12/2023	Constituição		Baixa	Saldo em 31/12/2024
		Dividendos adicionais propostos nas controladas	Dividendos mínimos obrigatórios	Recebimento de dividendos	
Ventus Energias Renováveis S.A.	<b>7.235</b>	21.706	5.838	(28.941)	<b>5.838</b>
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	<b>7.053</b>	21.163	5.669	(28.216)	<b>5.669</b>
Brise Energias Renováveis S.A. (Nota Explicativa nº 9)	<b>23.508</b>	63.978	8.169	(87.486)	<b>8.169</b>
<b>Total</b>	<b>37.796</b>	<b>106.847</b>	<b>19.676</b>	<b>(144.643)</b>	<b>19.676</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens, com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro adiante demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Taxa média de depreciação anual %	Controladora					
		2025			2024		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>							
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,03%	1.465	(693)	772	1.465	(634)	831
Máquinas e equipamentos	6,67%	30	(14)	16	30	(12)	18
Móveis e utensílios	1,39%	72	(72)	-	72	(71)	1
Equipamentos de informática	9,00%	1.620	(1.299)	321	1.577	(1.157)	420
<b>Total em serviço</b>		<b>3.187</b>	<b>(2.078)</b>	<b>1.109</b>	<b>3.144</b>	<b>(1.874)</b>	<b>1.270</b>
<b>Em curso</b>							
Máquinas e equipamentos		-	-	-	14	-	14
<b>Total em curso</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>14</b>
<b>Total</b>		<b>3.187</b>	<b>(2.078)</b>	<b>1.109</b>	<b>3.158</b>	<b>(1.874)</b>	<b>1.284</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imobilizado da controladora é como segue:

Em 2025	Controladora					Em 31/12/2025
	Em 31/12/2024	Adições	Reclassificação para o intangível	Transferência	Depreciação	
<b>Em serviço</b>						
Edificações, obras civis e benfeitorias	831	-	-	-	(59)	772
Máquinas e equipamentos	18	52	(23)	(29)	(2)	16
Móveis e utensílios	1	-	-	-	(1)	-
Equipamentos de informática	420	-	-	43	(142)	321
<b>Total em serviço</b>	<b>1.270</b>	<b>52</b>	<b>(23)</b>	<b>14</b>	<b>(204)</b>	<b>1.109</b>
<b>Em curso</b>						
Máquinas e equipamentos	14	-	-	(14)	-	-
<b>Total em curso</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>1.284</b>	<b>52</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>(204)</b>	<b>1.109</b>

Em 2024	Controladora					Em 31/12/2024
	Em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências para o intangível	Depreciação	
<b>Em serviço</b>						
Edificações, obras civis e benfeitorias	993	-	-	-	(104)	831
Máquinas e equipamentos	21	-	-	-	(3)	18
Móveis e utensílios	5	-	-	-	(4)	1
Equipamentos de informática	495	83	(3)	43	(198)	420
<b>Total em serviço</b>	<b>1.514</b>	<b>83</b>	<b>(3)</b>	<b>43</b>	<b>(104)</b>	<b>1.270</b>
<b>Em curso</b>						
Máquinas e equipamentos	61	9	(13)	(43)	-	14
<b>Total em curso</b>	<b>61</b>	<b>9</b>	<b>(13)</b>	<b>(43)</b>	<b>-</b>	<b>14</b>
<b>Total</b>	<b>1.575</b>	<b>92</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>	<b>(104)</b>	<b>1.284</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Taxa média de depreciação anual %	2025			2024		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>							
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,17%	412.164	(81.327)	330.837	440.568	(73.107)	367.461
Máquinas e equipamentos	3,91%	1.706.296	(441.583)	1.264.713	3.198.328	(1.013.573)	2.184.755
Móveis e utensílios	6,34%	143	(79)	64	913	(576)	337
Equipamentos de informática	19,39%	1.766	(1.332)	434	2.136	(1.655)	481
Veículos	-	-	-	-	201	(201)	-
Provisão para desmantelamento	2,89%	3.242	(1.494)	1.748	5.600	(3.444)	2.156
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	4,65%	(286.649)	39.481	(247.168)	(286.647)	26.165	(260.482)
<b>Total em serviço</b>		<b>1.836.962</b>	<b>(486.334)</b>	<b>1.350.628</b>	<b>3.361.099</b>	<b>(1.066.391)</b>	<b>2.294.708</b>
<b>Em curso</b>							
Adiantamento a fornecedores		2.458	-	2.458	2.459	-	2.459
Máquinas e equipamentos		3.772	-	3.772	3.127	-	3.127
Material em depósito		7.492	-	7.492	22.166	-	22.166
Transformação fabricação e reparo		-	-	-	202	-	202
Compras em andamento		-	-	-	3.126	-	3.126
<b>Total em curso</b>		<b>13.722</b>	<b>-</b>	<b>13.722</b>	<b>31.080</b>	<b>-</b>	<b>31.080</b>
<b>Total</b>		<b>1.850.684</b>	<b>(486.334)</b>	<b>1.364.350</b>	<b>3.392.179</b>	<b>(1.066.391)</b>	<b>2.325.788</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

Em 2025	Consolidado								Em 31/12/2025
	Em 31/12/2024	Transferência de empresas intragrupo	Adições	Baixas	Transferência	Transferência para o intangível	Transferência para ativo mantido para venda (*)	Depreciação	
<b>Em serviço</b>									
Edificações, obras civis e benfeitorias	367.461	(18.279)	-	(1.266)	540	-	-	(17.619)	330.837
Máquinas e equipamentos	2.184.755	(824.174)	-	(537)	9.159	-	-	(104.490)	1.264.713
Móveis e utensílios	337	(129)	-	-	(134)	-	-	(10)	64
Equipamentos de informática	481	(89)	-	(38)	270	-	-	(190)	434
Provisão para desmantelamento	2.156	(311)	-	-	3	-	-	(100)	1.748
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(260.482)	-	-	-	-	-	-	13.314	(247.168)
<b>Total em serviço</b>	<b>2.294.708</b>	<b>(842.982)</b>	<b>-</b>	<b>(1.841)</b>	<b>9.838</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(109.095)</b>	<b>1.350.628</b>
<b>Em curso</b>									
Adiantamentos a fornecedores	2.459	(53)	52	-	-	-	-	-	2.458
Máquinas e equipamentos	3.127	-	10.556	-	(9.888)	(23)	-	-	3.772
Material em depósito	22.166	(13.030)	740	-	-	-	(2.384)	-	7.492
Transformação fabricação e reparo	202	-	-	-	(202)	-	-	-	-
Compras em andamento	3.126	-	(3.378)	-	252	-	-	-	-
<b>Total em curso</b>	<b>31.080</b>	<b>(13.083)</b>	<b>7.970</b>	<b>-</b>	<b>(9.838)</b>	<b>(23)</b>	<b>(2.384)</b>	<b>-</b>	<b>13.722</b>
<b>Total</b>	<b>2.325.788</b>	<b>(856.065)</b>	<b>7.970</b>	<b>(1.841)</b>	<b>-</b>	<b>(23)</b>	<b>(2.384)</b>	<b>(109.095)</b>	<b>1.364.350</b>

(\*) refere-se a equipamentos geradores de energia destinados a venda.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$)), exceto quando indicado de outra forma)

Em 2024	Em 31/12/2023	Adições	Baixas	Reclassificação do estoque	Reclassificação para o intangível	Transferência	Depreciação	Em 31/12/2024
<b>Em serviço</b>								
Edificações, obras civis e benfeitorias	385.070	27	(18)	-	(104)	(486)	(17.028)	367.461
Máquinas e equipamentos	2.310.574	-	(430)	-	(2.191)	19.655	(142.853)	2.184.755
Móveis e utensílios	165	3	-	-	-	204	(35)	337
Equipamentos de informática	502	83	(3)	-	-	117	(218)	481
Provisão para desmantelamento	2.268	-	-	-	-	2	(114)	2.156
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(273.833)	-	-	-	-	1	13.350	(260.482)
<b>Total em serviço</b>	<b>2.424.746</b>	<b>113</b>	<b>(451)</b>	<b>-</b>	<b>(2.295)</b>	<b>19.493</b>	<b>(146.898)</b>	<b>2.294.708</b>
<b>Em curso</b>								
Adiantamentos a fornecedores	1.410	1.339	-	-	-	(290)	-	2.459
Máquinas e equipamentos	17.002	4.314	-	-	(222)	(17.967)	-	3.127
Material em depósito	5.009	11.585	-	5.572	-	-	-	22.166
Compras em andamento	201	3.798	(191)	-	(62)	(620)	-	3.126
Móveis e utensílios	38	-	(5)	-	-	(33)	-	-
Transformação fabricação e reparo	-	-	-	-	-	202	-	202
Outros custos capitalizáveis	785	-	-	-	-	(785)	-	-
<b>Total em curso</b>	<b>24.445</b>	<b>21.036</b>	<b>(196)</b>	<b>5.572</b>	<b>(284)</b>	<b>(19.493)</b>	<b>-</b>	<b>31.080</b>
<b>Total</b>	<b>2.449.191</b>	<b>21.149</b>	<b>(647)</b>	<b>5.572</b>	<b>(2.579)</b>	<b>-</b>	<b>(146.898)</b>	<b>2.325.788</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$)), exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Intangível

	Taxa média de amortização anual %	Controladora					
		2025			2024		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>							
Direito de exploração	4,82%	264.621	(102.752)	161.869	377.967	(148.074)	229.893
Software	12,95%	2.115	(1.914)	201	2.092	(1.643)	449
<b>Total em serviço</b>		<b>266.736</b>	<b>(104.666)</b>	<b>162.070</b>	<b>380.059</b>	<b>(149.717)</b>	<b>230.342</b>
<b>Em curso</b>							
Desenvolvimento de Projetos		1.401	-	1.401	1.343	-	1.343
<b>Total em curso</b>		<b>1.401</b>	<b>-</b>	<b>1.401</b>	<b>1.343</b>	<b>-</b>	<b>1.343</b>
<b>Total</b>		<b>268.137</b>	<b>(104.666)</b>	<b>163.471</b>	<b>381.402</b>	<b>(149.717)</b>	<b>231.685</b>

A movimentação do intangível na controladora é como segue:

Em 2025	Controladora						Em 31/12/2025
	Em 31/12/2024	Incorporação Ventus (Nota Explicativa nº 1)	Cisão (Nota Explicativa nº 1)	Adição	Transferência do imobilizado	Amortização	
<b>Em serviço</b>							
Direito de exploração	229.893	58.616	(111.102)	-	-	(15.538)	161.869
Software	449	-	-	-	23	(271)	201
<b>Total em serviço</b>	<b>230.342</b>	<b>58.616</b>	<b>(111.102)</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>(15.809)</b>	<b>162.070</b>
<b>Em curso</b>							
Desenvolvimento de Projetos	1.343	-	-	58	-	-	1.401
<b>Total em curso</b>	<b>1.343</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>58</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.401</b>
<b>Total</b>	<b>231.685</b>	<b>58.616</b>	<b>(111.102)</b>	<b>58</b>	<b>23</b>	<b>(15.809)</b>	<b>163.471</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em 2024	Controladora						Em 31/12/2024
	Em 31/12/2023	Adição	Baixas	Reclassificação do imobilizado	Transferência	Amortização	
<b>Em serviço</b>							
Direito de exploração	248.486	-	-	-	-	(18.593)	229.893
Software	604	-	-	104	(1)	(258)	449
<b>Total em serviço</b>	<b>249.090</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>104</b>	<b>(1)</b>	<b>(18.851)</b>	<b>230.342</b>
<b>Em curso</b>							
Outros	2	-	(2)	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	1.260	86	(4)	-	1	-	1.343
<b>Total em curso</b>	<b>1.262</b>	<b>86</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1.343</b>
<b>Total</b>	<b>250.352</b>	<b>86</b>	<b>(6)</b>	<b>104</b>	<b>-</b>	<b>(18.851)</b>	<b>231.685</b>

	Taxa média amortização anual %	Consolidado					
		2025			2024		
		Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido
<b>Em serviço</b>							
Direito de exploração	4,82%	264.621	(102.752)	161.869	475.714	(181.537)	294.177
Servidão de passagem <b>(a)</b>	4,23%	5.424	(1.151)	4.273	22.672	(5.852)	16.820
Licença ambiental de operação <b>(b)</b>	39,92%	5.393	(3.473)	1.920	10.079	(3.159)	6.920
Software	20,00%	2.572	(2.298)	274	3.530	(2.730)	800
<b>Total em serviço</b>		<b>278.010</b>	<b>(109.674)</b>	<b>168.336</b>	<b>511.995</b>	<b>(193.278)</b>	<b>318.717</b>
<b>Em curso</b>							
Servidão de passagem		-	-	-	6.893	-	6.893
Depósitos judiciais		112	-	112	1.716	-	1.716
Desenvolvimento de Projetos		8.632	-	8.632	7.112	-	7.112
<b>Total em curso</b>		<b>8.744</b>	<b>-</b>	<b>8.744</b>	<b>15.721</b>	<b>-</b>	<b>15.721</b>
<b>Total</b>		<b>286.754</b>	<b>(109.674)</b>	<b>177.080</b>	<b>527.716</b>	<b>(193.278)</b>	<b>334.438</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$)), exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do intangível no consolidado é como segue:

Em 2025	Consolidado								Em 31/12/2025
	Em 31/12/2024	Transferência de empresas intragrupo	Adições	Atualizações de processos	Baixas	Reclassificação do imobilizado	Transferência	Amortização	
<b>Em serviço</b>									
Direito de exploração	294.177	(115.959)	256	-	-	-	-	(16.605)	161.869
Servidão de passagem (a)	16.820	(13.839)	269	-	-	-	1.524	(501)	4.273
Licença ambiental de operação (b)	6.920	(2.671)	-	-	-	-	-	(2.329)	1.920
Software	800	(193)	-	-	(2)	23	-	(354)	274
<b>Total em serviço</b>	<b>318.717</b>	<b>(132.662)</b>	<b>525</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>23</b>	<b>1.524</b>	<b>(19.789)</b>	<b>168.336</b>
<b>Em curso</b>									
Servidão de passagem	6.893	(5.652)	-	177	-	-	(1.418)	-	-
Depósitos judiciais	1.716	(1.510)	-	9	-	-	(103)	-	112
Desenvolvimento de projetos	7.112	-	1.523	-	-	-	(3)	-	8.632
<b>Total em curso</b>	<b>15.721</b>	<b>(7.162)</b>	<b>1.523</b>	<b>186</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.524)</b>	<b>-</b>	<b>8.744</b>
<b>Total</b>	<b>334.438</b>	<b>(139.824)</b>	<b>2.048</b>	<b>186</b>	<b>(2)</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>(19.789)</b>	<b>177.080</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Em 31/12/2023	Constituição de ativo de licença ambiental	Adição	Baixas de contingências	Baixas	Reclassificação do imobilizado	Transferência	Reclassif. disponível para venda	Amortização	Em 31/12/2024
<b>Em serviço</b>										
Direito de exploração	315.925	-	-	-	-	-	-	-	(21.748)	294.177
Servidão de passagem <b>(a)</b>	20.531	-	477	-	-	2.192	(5.320)	-	(1.060)	16.820
Licença ambiental de operação <b>(b)</b>	-	10.079	-	-	-	-	-	-	(3.159)	6.920
Software	795	-	24	-	-	371	(1)	-	(389)	800
<b>Total em serviço</b>	<b>337.251</b>	<b>10.079</b>	<b>501</b>	-	-	<b>2.563</b>	<b>(5.321)</b>	-	<b>(26.356)</b>	<b>318.717</b>
<b>Em curso</b>										
Servidão de passagem	1.565	-	-	(127)	-	-	5.455	-	-	6.893
Depósitos judiciais	1.907	-	47	-	(103)	-	(135)	-	-	1.716
Outros	2	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	2.569	-	2.274	-	(4)	16	1	2.256	-	7.112
<b>Total em curso</b>	<b>6.043</b>	-	<b>2.321</b>	<b>(127)</b>	<b>(109)</b>	<b>16</b>	<b>5.321</b>	<b>2.256</b>	-	<b>15.721</b>
<b>Total</b>	<b>343.294</b>	<b>10.079</b>	<b>2.822</b>	<b>(127)</b>	<b>(109)</b>	<b>2.579</b>	-	<b>2.256</b>	<b>(26.356)</b>	<b>334.438</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$)), exceto quando indicado de outra forma)

### a) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem:

- Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.
- Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.

**b) Licença ambiental de operação:** exigência regulatória para a exploração comercial de energia. Os dispêndios associados são contabilizados como ativos intangíveis e amortizados linearmente durante o período de validade das licenças. Em geral, as licenças detidas pelas controladas, emitidas entre 2022 e 2023, possuem prazo de vigência de quatro anos.

O saldo referente ao Direito de Exploração registrado, é composto da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Amortização de 2024	Saldo em 31/12/2024	Amortização de 2025	Ajuste	Transferência	
						com cisão para Tupi (Nota Explicativa nº 1.2)	Saldo em 31/12/2025
Aquisições da controlada Ventus Energias Renováveis S.A.	<b>62.456</b>	(2.879)	<b>59.577</b>	(1.201)	-	(58.376)	-
Aquisições da controlada Brise Energias Renováveis S.A.	<b>4.983</b>	(277)	<b>4.706</b>	(105)	256	(4.857)	-
Aquisições da Controladora (Complexo Caldeirão I e II)	<b>187.761</b>	(12.946)	<b>174.815</b>	(12.946)	-	-	<b>161.869</b>
Aquisições da Controladora (Complexo Amontada e Riachão)	<b>60.725</b>	(5.646)	<b>55.079</b>	(2.353)	-	(52.726)	-
<b>Total</b>	<b>315.925</b>	<b>(21.748)</b>	<b>294.177</b>	<b>(16.605)</b>	<b>256</b>	<b>(115.959)</b>	<b>161.869</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços da operação e manutenção dos parques geradores, compra de energia e encargos de uso da rede com vencimento médio de até 3 meses, com exceção de saldos com partes relacionadas que são liquidados sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2025.

A seguir demonstramos a composição de fornecedores:

	Controladora	
	2025	2024
Fornecedores diversos	325	253
<b>Total</b>	<b>325</b>	<b>253</b>

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Passivo circulante</b>		
Suprimento de energia elétrica com parte relacionada (a)	27.103	16.286
Fornecedores de materiais e serviços diversos	6.503	12.764
Fornecedores de materiais e serviços diversos – O&M (*)	-	1.740
<b>Total</b>	<b>33.606</b>	<b>30.790</b>

#### a) Detalhamento do saldo de suprimento de energia elétrica com parte relacionada

Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	487
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	379
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	8.676	7.157
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	513	817
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	3.664
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	2.929
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	444
Central Geradora Solar Florenz S.A.	2.803	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	2.709	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	3.546	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	3.291	409
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	1.649	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	2.694	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	1.222	-
<b>Total Contas a pagar de compra de energia com a parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº 9)</b>	<b>27.103</b>	<b>16.286</b>

<b>Passivo não circulante</b>		
Fornecedores de materiais e serviços diversos	1.717	6.766
Fornecedores de materiais e serviços diversos – O&M (*)	-	4.800
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.717</b>	<b>11.566</b>
<b>Total de fornecedores</b>	<b>35.323</b>	<b>42.356</b>

(\*) Refere-se a valores contingenciados do contrato de operação e manutenção (O&M) dos complexos Icará e Taíba. A controvérsia envolve investimentos do plano de recuperação e indenizações por indisponibilidade inferior a 97%. Embora o saldo fosse objeto de disputa, a Administração optou pela sua quitação, tendo pagado R\$ 1.413 durante o exercício de 2024, com o reconhecimento de R\$ 419 (R\$ 523, em 2025) a título de atualização financeira (Nota Explicativa nº 32). O saldo remanescente será liquidado em parcelas mensais com término em abril de 2028. Em 30 de junho de 2025, as referidas empresas foram transferidas para a Tupi (Nota Explicativa nº 1.2).

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia ou suas controladas não possuem operações de risco sacado.

## 16. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES (a)	-	-	-	47.939	255.108	<b>303.047</b>
(-) Custos de captação BNDES	-	-	-	(293)	(1.702)	<b>(1.995)</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.646</b>	<b>253.406</b>	<b>301.052</b>
<hr/>						
BNDES - FINAME (a.1)	-	-	-	295	890	<b>1.185</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>295</b>	<b>890</b>	<b>1.185</b>
<hr/>						
BNB (b)	17.002	382.268	<b>399.270</b>	16.184	398.167	<b>414.351</b>
(-) Custos de captação	(461)	(7.257)	<b>(7.718)</b>	(461)	(7.718)	<b>(8.179)</b>
<b>Total</b>	<b>16.541</b>	<b>375.011</b>	<b>391.552</b>	<b>15.723</b>	<b>390.449</b>	<b>406.172</b>
<hr/>						
<b>Total</b>	<b>16.541</b>	<b>375.011</b>	<b>391.552</b>	<b>63.664</b>	<b>644.745</b>	<b>708.409</b>

### a) BNDES (Financiamentos quitados em 16 de abril de 2025)

#### Complexos Icarai e Taiba

As controladas Icarai I, Icarai II, Taiba Águia, Taiba Andorinha e Colônia firmaram, em outubro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$ 253.972, tendo vencimento da última amortização em dezembro de 2030. O valor liquidado em 16 de abril de 2025 foi de R\$ 90.987.

#### Complexo Amontada

As controladas Ilha Grande, Palmas e Ribeirão firmaram, em setembro de 2014, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$ 173.307, tendo vencimento da última amortização em fevereiro de 2031. O valor liquidado em 16 de abril de 2025 foi de R\$ 68.678.

#### Complexo de Riachão

As controladas Acari, Albuquerque, Anemoi, Apeliotes e Arena firmaram, em novembro de 2015, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$ 335.718, tendo vencimento da última amortização em dezembro de 2031. O valor liquidado em 16 de abril de 2025 foi de R\$ 130.681.

### Garantias e covenants do BNDES

Para as operações de financiamento de longo prazo, foi dado como garantia ao BNDES, o penhor da totalidade das ações de emissão das SPEs, da Ventus, Brise e da Companhia, assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico.

Além de outras garantias, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Companhia;
- os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelo BNDES, foi utilizado o covenant financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido no contrato de financiamento.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

O índice é calculado ao término de cada exercício. O ICSD estava atendido pelas controladas até o encerramento do último exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

### Aportes SPES e Quitação BNDES

Em 16 de abril de 2025, a Companhia aportou nas controladas, por meio das investidas Ventus e Brise, R\$ 246.046 e as SPES quitaram na mesma data as dívidas existentes com o BNDES. Os aportes e quitações ocorreram conforme a seguir:

	Aporte de capital da Companhia nas controladas	Valor de quitação BNDES
<b>Complexo Icarai</b>		
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	13.282	17.782
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	21.250	29.250
<b>Total</b>	<b>34.532</b>	<b>47.032</b>
<b>Complexo Taiba</b>		
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	12.533	13.533
Central Geradora Eólica Taiba Águia S.A.	18.864	19.864
Central Geradora Eólica Taiba Andorinha	4.558	10.558
<b>Total</b>	<b>35.955</b>	<b>43.955</b>
<b>Complexo Amontada</b>		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	26.959	27.959
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	20.691	21.691
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	19.028	19.028
<b>Total</b>	<b>66.678</b>	<b>68.678</b>
<b>Complexo Riachão</b>		
Central Geradora Eólica Acari S.A.	25.852	28.652
Central Geradora Eólica Arena S.A.	24.804	23.503
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	17.620	26.602
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	21.503	25.620
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	19.102	26.304
<b>Total</b>	<b>108.881</b>	<b>130.681</b>
<b>Total</b>	<b>246.046</b>	<b>290.346</b>

Com a quitação da dívida, os saldos de cauções vinculados à dívida foram liberados e resgatados em 08 de maio de 2025.

### a.1) BNDES FINAME

Em fevereiro de 2024, as controladas SPE Taiba Águia e SPE Icarai I contrataram Cédula de Crédito Bancário – CCB (“Finame”) no valor total de R\$ 710 cada junto ao BNDES com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos (pá carregadeira).

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na IPCA mais spread de 8,68% para Icaraí I e 8,64% para Taíba Águia. O Finame será pago ao BNDES em 60 prestações mensais e sucessivas e teve início em 15 de março de 2024.

Em 16 de fevereiro de 2024, o crédito foi disponibilizado diretamente ao fornecedor.

Para a operação de Finame, a Companhia figura como avalista coobrigada nas operações e há alienação fiduciária do equipamento adquirido por meio dessa linha de crédito.

Em 30 de junho de 2026, com a cisão parcial dos investimentos (Nota Explicativa nº 1.2) transferido para a Tupi, o saldo da dívida deixou de ser consolidado pela Companhia.

### a.2) Movimentação de empréstimos do BNDES e BNDES/FINAME é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>302.237</b>	<b>344.967</b>
Captação de empréstimos	-	1.624
Custo de captação	1.897	-
Juros sobre financiamentos ao resultado financeiro (Nota Explicativa nº 32)	6.869	25.802
Atualização financeira (Nota Explicativa nº 32)	1.681	2.696
Pagamento de principal	(303.866)	(47.136)
Pagamento de juros	(7.850)	(26.009)
Amortização do custo de captação ao resultado (Nota Explicativa nº 32)	98	293
Transferência de empresas intragrupo (Nota Explicativa nº 1.2)	(1.066)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>302.237</b>

### b) Banco do Nordeste do Brasil (BNB)

As Controladas firmaram, em 29 de agosto de 2022, contratos de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) no valor total de R\$ 428.999. O primeiro desembolso ocorreu em novembro de 2022, no valor de R\$ 345.571, e o segundo, em 18 de abril de 2023, no montante de R\$ 83.428. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a.

Os encargos financeiros são exigidos trimestralmente durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência), e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, com a última vencendo em 15 de setembro de 2042.

### Garantias e “covenants”

- Cessões fiduciárias de contas-reservas constituídas pelas controladas, que corresponderão a, em média, pelo menos 2,86% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar pelas controladas, mantido até o final dos financiamentos, cujo montante em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 16.070, R\$ 786 registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo circulante, R\$ 15.284 registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo não circulante (Nota Explicativa no 11);
- Cartas de fiança bancária no valor integral do financiamento, emitidas pelo Banco Itaú Unibanco S.A.;
- Alienação fiduciária da totalidade de ações de emissão da Caldeirão Grande 2 Solar, em benefício dos debenturistas, bem como, de 100% das ações de emissão das controladas;
- Fiança da Ibitu Energias e da Companhia.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes **(i)** da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas controladas; **(ii)** dos contratos de construção das controladas **(iii)** das autorizações ANEEL; **(iv)** das Apólices de Seguro; **(v)** das garantias outorgadas no âmbito dos Contratos de Construção; **(vi)** do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; **(vii)** das ações emitidas pelas controladas; **(viii)** de mútuos; e **(ix)** recursos das controladas depositados nas contas do projeto;

Todas as exigências e cláusulas restritivas (“covenants”) estabelecidas no contrato de financiamento, estão sendo devidamente observadas e cumpridas pelas controladas até a presente data.

Como forma de monitoramento da situação financeira da controlada pelo Itaú (fiador), é utilizado o covenant financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo consolidado de 1,2. Em 2025, foi atingido o índice de 1,61 (1,45 em 2024).

### b.1) Movimentação dos empréstimos BNB é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>406.172</b>	<b>417.418</b>
Custo de captação	-	977
Juros sobre financiamentos ao resultado financeiro	32.764	34.954
Atualização financeira	-	21
Pagamento de principal	(14.624)	(13.051)
Pagamento de juros	(33.221)	(34.645)
Amortização do custo de captação ao resultado	461	498
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>391.552</b>	<b>406.172</b>

### c) Total da movimentação de empréstimos BNDES e BNB

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>708.409</b>	<b>762.385</b>
Captação de empréstimos	-	1.624
Custo de captação	1.897	977
Juros sobre financiamentos ao resultado financeiro (Nota Explicativa nº 32)	39.633	60.756
Atualização financeira (Nota Explicativa nº 32)	1.681	2.717
Pagamento de principal	(318.490)	(60.187)
Pagamento de juros	(41.071)	(60.654)
Amortização do custo de captação ao resultado (Nota Explicativa nº 32)	559	791
Transferência de empresas intragrupo (Nota Explicativa 1.2)	(1.066)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>391.552</b>	<b>708.409</b>

### d) Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	Saldo devedor total em 31/12/2025	Menos de um ano até 31/12/2026	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	
			Após 2030	Após 2030
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>391.552</b>	<b>16.541</b>	<b>68.009</b>	<b>307.002</b>

### e) “Revolving Credit Facility” - Linha de crédito cancelada (Itaú BBA)

Em 17 de novembro de 2023, a Companhia e sua Controladora firmaram proposta com o Itaú BBA para captação de até R\$ 215.000 por meio de emissão de notas comerciais (garantia firme), com aval da Companhia/Controladora, cessão fiduciária de dividendos de Ventus e Brise e conta de dividendos, nos termos da Resolução CVM no 160.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A linha estaria disponível até dezembro/2025, com *commitment fee* de 1,40% a.a. (pago semestralmente) e possibilidade de saque via CCB ou NC a CDI + 2,90% a.a., com amortizações em 2026 e 2027. Mantinham-se *covenants* de ICSD  $\geq 1,20x$  e Dívida Líquida/EBITDA  $\leq 4,50x$ .

Em março de 2025, a Administração decidiu não utilizar a linha, cancelou a operação e reconheceu no resultado da Controladora os custos de descontinuidade e *commitment fees* pagos.

## 17. Debêntures

	2025			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CG1						
1ª Emissão de debêntures	58.103	282.936	<b>341.039</b>	55.724	325.804	<b>381.528</b>
2ª Emissão de debêntures	25.046	158.943	<b>183.989</b>	24.014	175.716	<b>199.730</b>
(-) Custos de captação	(639)	(3.364)	<b>(4.003)</b>	(581)	(3.653)	<b>(4.234)</b>
<b>Total</b>	<b>82.510</b>	<b>438.515</b>	<b>521.025</b>	<b>79.157</b>	<b>497.867</b>	<b>577.024</b>
CG2						
1ª Emissão de debêntures	3.985	82.073	<b>86.058</b>	2.997	80.262	<b>83.259</b>
(-) Custos de captação	(386)	(3.150)	<b>(3.536)</b>	(386)	(3.536)	<b>(3.922)</b>
<b>Total</b>	<b>3.599</b>	<b>78.923</b>	<b>82.522</b>	<b>2.611</b>	<b>76.726</b>	<b>79.337</b>
<b>Total</b>	<b>86.109</b>	<b>517.438</b>	<b>603.547</b>	<b>81.768</b>	<b>574.593</b>	<b>656.361</b>

### a) Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

#### 1ª Emissão de Debêntures na subsidiária CGER emitida em dezembro de 2020

Em 07 de dezembro de 2020, a controlada realizou a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$400.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada.

Em 26 de novembro de 2021, foi firmado o Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, alterando as taxas remuneratórias de IPCA + 6,5922% a.a. para IPCA + 6,7922% a.a., após 1º de dezembro de 2021, ajustando as datas de pagamentos dos juros remuneratórios de semestrais para trimestrais, sempre no dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, bem como ajustando o prazo de amortização passando de 21 parcelas semestrais para 41 parcelas trimestrais.

#### 2ª Emissão de Debêntures na subsidiária CGER emitida em novembro de 2021

Em 29 de novembro de 2021, a controlada realizou a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$200.000, integralizados no dia 30 de novembro de 2021, detendo taxas remuneratórias de IPCA + 7,68% a.a., a emissora deverá realizar pagamentos de juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2022, e de amortização de principal trimestrais e consecutivas em 39 parcelas, sendo a primeira em 15 de dezembro de 2022. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### i. Garantias e “Covenants”

- Alienação fiduciária, em benefício dos debenturistas, da totalidade das ações da controlada, bem como, de 100% das ações de emissão de suas subsidiárias;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes **(i)** da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas subsidiárias; **(ii)** das autorizações ANEEL; **(iii)** dos contratos do Projeto; **(iv)** das Apólices de Seguro; **(v)** dos recursos depositados nas contas do projeto, em benefício dos debenturistas; **(vi)** de outras receitas que sejam decorrentes do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; **(vii)** dos contratos de mútuos existentes ou que vierem a existir entre a controlada e suas subsidiárias;
- Alienação fiduciária de determinados equipamentos que compreendem o Projeto, em benefício dos Debenturistas, conforme descrito no instrumento de Cessão Fiduciária de Equipamentos.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = [geração de caixa da atividade/serviço da dívida] deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2025, o ICSD anual calculado pela Administração está dentro limites estabelecidos em contrato, dessa forma, todas as exigências e cláusulas restritivas (“covenants”) estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela controlada e suas subsidiárias.

### b) Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Em 15 de agosto de 2024, a controlada realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em rito de registro automático de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com valor de ingresso de R\$ 80.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é o pagamento futuro e/ou reembolso de capital relacionado aos investimentos no projeto do complexo CG2.

As debêntures são remuneradas por IPCA + 7,3274% a.a., com vencimentos semestrais nos meses de fevereiro e agosto, a partir de 15 de fevereiro de 2025, em 22 parcelas, com vencimento final em 15 de agosto de 2035.

### c) Garantias e “covenants”

- Compartilhamento das garantias reais com o fiador;
- Cessão fiduciária de conta vinculada de titularidade da controlada onde deverá ser retido o montante mínimo correspondente **(a)** ao valor da parcela subsequente; **(b)** todas as aplicações financeiras e recursos mantidos nessa conta; e **(c)** conta para recomposição do ICSD mínimo, se necessário.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD da emissora (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = [geração de caixa da atividade / serviço da dívida] deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2025, o ICSD (calculado anualmente) foi de 1,24, dessa forma, todas as exigências e cláusulas restritivas (“covenants”) estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela controlada e suas subsidiárias.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### d) Movimentação das debêntures

	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>656.361</b>	<b>616.363</b>
Emissão de debêntures	-	80.000
Custos de transação de emissão	(365)	(4.313)
Pagamento de principal	(81.674)	(69.101)
Pagamento de juros	(44.768)	(42.291)
Atualização financeira (Nota Explicativa nº 32)	27.904	30.750
Juros sobre debêntures (Nota Explicativa nº 32)	45.108	44.293
Apropriação dos custos de transação (Nota Explicativa nº 32)	981	660
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>603.547</b>	<b>656.361</b>

### e) Vencimento das debêntures:

	Saldo devedor total em 31/12/2025	Menos de um ano até 31/12/2026	Entre um e dois anos	
			1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	A partir de 2030
<b>Debêntures</b>	<b>603.547</b>	<b>86.109</b>	<b>380.852</b>	<b>136.586</b>

## 18. Impostos e contribuições a recolher e ICMS diferido

	Consolidado	
	2025	2024
Impostos e contribuições retidos	221	623
PIS a recolher	186	336
Cofins a recolher	878	1.564
ICMS a recolher	20	44
INSS a recolher	22	109
<b>Impostos e contribuições a recolher - passivo circulante</b>	<b>1.327</b>	<b>2.676</b>
IRPJ a recolher	1.820	4.990
CSLL a recolher	1.034	3.298
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar - passivo circulante</b>	<b>2.854</b>	<b>8.288</b>
ICMS diferido (*)	49.776	48.867
(-) AVP ICMS Diferido	(33.157)	(33.814)
<b>Impostos e contribuições diferidos - passivo não circulante</b>	<b>16.619</b>	<b>15.053</b>

(\*) ICMS diferido - Refere-se a permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota do ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados aos parques geradores, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Contas a pagar de aquisição de empresas

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
<b>Passivo circulante</b>		
Complexos Amontada, Riachão e Caldeirão I (a)	18.556	18.856
<b>Total</b>	<b>18.556</b>	<b>18.856</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (a)	97.612	100.162
<b>Total</b>	<b>97.612</b>	<b>100.162</b>
<b>Total</b>	<b>116.168</b>	<b>119.018</b>

A Companhia tem registrado a obrigação a pagar no valor de R\$ 116.168 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 119.018 em 31 de dezembro de 2024) aos antigos proprietários pesquisadores dos projetos.

#### a) Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II

Essa obrigação está atrelada ao contrato de venda de energia incentivada pertencente às SPEs dos Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I cujos pagamentos serão feitos a razão de um valor predeterminado por MWh gerado, faturado e efetivamente recebido por estas SPEs.

Em 22 de junho de 2024, a Companhia teve ciência da cessão dos créditos de titularidade da ENG, decorrentes da Tranche B à Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda. E, 26 de junho de 2024, a Companhia, a Éolos e a Geribá, assinaram aditivo ao Termo de Cessão de Crédito e Outras Avenças ajustando o valor correspondente ao preço de aquisição remanescente do megawatt-hora da Tranche B, bem como, prorrogando o prazo de carência, que previa início de pagamento mensal em junho de 2024, para início de pagamento mensal a partir de dezembro de 2024. A alteração do preço associada à alteração do prazo de pagamento, não trouxe impacto nos montantes que já vinham sendo registrados.

Os créditos decorrentes da Tranche B foram adquiridos pelo controlador indireto FIP - ASTRA Infraestrutura e, em 31 de janeiro de 2025, o saldo total dessa tranche, corresponde a R\$ 449.449 em 01 de janeiro de 2024, foi convertido em capital na controladora direta, que, por sua vez, na mesma data, converteu o crédito em aumento de capital social da Companhia.

	Remuneração	Vencimento	2025		2024	
			Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2022 até jan/2035	11.645	64.843	12.110	65.665
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2023 até mai/2036	6.911	32.769	6.746	34.497
<b>Total</b>			<b>18.556</b>	<b>97.612</b>	<b>18.856</b>	<b>100.162</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### b) Movimentação

	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>18.856</b>	<b>144.429</b>
Pagamentos	(17.785)	(38.447)
Transferência passivo não circulante para circulante	17.485	(87.126)
<b>Saldo em 31 de dezembro – passivo circulante</b>	<b>18.556</b>	<b>18.856</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>100.162</b>	<b>442.242</b>
Atualização financeira	417	3.770
Ajuste a valor presente (resultado) (Nota Explicativa nº 32)	14.518	16.473
Tranche B ENG convertida em aumento de capital social (Nota Explicativa no 24)	-	(449.449)
Transferência passivo não circulante para circulante	(17.485)	87.126
<b>Saldo em 31 de dezembro – passivo não circulante</b>	<b>97.612</b>	<b>100.162</b>
<b>Total geral</b>	<b>116.168</b>	<b>119.018</b>

## 20. Provisão para contingências

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia ou suas controladas. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

### a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

#### Controladora

No âmbito da Controladora, o saldo de R\$ 30 em 31 de dezembro de 2025 refere-se a dois processos trabalhistas. Neles, a Companhia figura como responsável subsidiária em ações movidas contra terceiros contratados, pleiteando-se, essencialmente, o pagamento de horas extras e diferenças de verbas rescisórias.

A movimentação da provisão apresenta-se da seguinte forma:

	Controladora	
	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	-	<b>62</b>
Baixa de processo com depósito judicial	-	(49)
Provisão/ atualização (reversão)	30	(13)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>30</b>	-

#### Consolidado

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2025		2024	
			Quant.	Valor em R\$	Quant.	Valor em R\$
Ação trabalhista em que são reclamadas horas extras e diferenças de verbas rescisórias	Trabalhista	Judicial	2	30	-	-
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da linha de transmissão do Complexo CG2	Imobiliário	Judicial	-	-	1	54
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da linha de transmissão do Complexo Riachão	Imobiliário	Judicial	-	-	4	5.421
Auto de infração por não cumprimento da condicionante de autorização para uso alternativo do solo por supressão vegetal	Ambiental	Administrativo	-	-	4	6
<b>Total</b>				<b>30</b>		<b>5.481</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### Movimentação consolidada dos processos com probabilidade de perda classificada como provável

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>5.481</b>	<b>5.667</b>
Atualização financeira registrada no ativo intangível (*) (Nota Explicativa nº 14)	177	(127)
Baixa de processo com depósito judicial	-	(49)
Provisão (reversão) registrada no resultado	688	(10)
Transferência de participação societária intragrupo (Nota Explicativa nº 1.2)	(6.316)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>30</b>	<b>5.481</b>

(\*) Trata-se de contingências relacionadas a direitos de passagem de linhas de transmissão, cujos dispêndios são capitalizados como ativos intangíveis em virtude da natureza dos direitos adquiridos.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço consolidado de R\$ 30 em 31 de dezembro de 2025 (R\$5.481 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado acima, são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

### b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

#### Controladora

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2025		2024	
			Quant.	Valor em R\$	Quant.	Valor em R\$
Pedidos de indenizações por alegados danos causados pelas torres eólicas e linha de transmissão	Cível	Judicial	-	-	26	4.333
Indenização referente à linha de transmissão sobre o imóvel de terceiros	Imobiliário	Judicial	-	-	2	798
Responsabilidade subsidiária em reclamação trabalhista	Trabalhista	Judicial	-	-	1	14
Alegado não pagamento de verbas rescisórias	Trabalhista	Judicial	-	-	1	6
Auto de Infração objetivando o lançamento de Imposto sobre Operações Financeiras ("IOF")	Tributário	Administrativo	2	10.202	2	11.640
<b>Total</b>			<b>-</b>	<b>10.202</b>	<b>-</b>	<b>16.791</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### Consolidado

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2025		2024	
			Quant.	Valor em R\$	Quant.	Valor em R\$
Alegado descumprimento de condicionante da autorização ambiental para supressão vegetal e reflorestamento	Ambiental	Administrativo	-	-	2	55
Alegado descumprimento de condicionante da autorização ambiental referente a não apresentação de cronograma detalhado das campanhas de campo com antecedência	Ambiental	Administrativo	-	-	2	35
Auto de Infração – Torres medidoras sem licenciamento ambiental	Ambiental	Administrativo	3	Sem valor atribuído		
Pedidos de indenizações por alegados danos causados pelas torres eólicas e linha de transmissão	Cível	Judicial	-	-	27	5.062
Ação de indenização de danos materiais pelo contrato de servidão firmado entre as partes	Cível	Judicial	-	-	-	-
Pleito de pagamento de remuneração variável	Cível	Judicial	1	787	1	732
Indenização por danos materiais por alegada falta de pagamento de vale pedágio	Cível	Judicial			1	40
Inadimplemento contratual e inexigibilidade de título executivo	Cível	Judicial	1	118	-	-
Cobrança de valores referentes a comissões, reconhecidos em sentença de partilha e sub-rogados em favor da autora. Esses valores decorrem de contrato de compra e venda de ações celebrado entre a Companhia e outras empresas	Cível	Judicial	1	15.503	-	-
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão	Imobiliário	Judicial	2	469	11	5.937
Reintegração de posse de imóvel atingido pela linha de transmissão	Imobiliário	Judicial	-	-	3	2.619
Indenização referente à linha de transmissão sobre o imóvel de terceiros	Imobiliário	Judicial	-	-	8	11.360
Nulidade de cláusula contratual de arrendamento rural	Imobiliário	Judicial	-	-	1	9
Auto de infração relacionado à emissão do DAPR/D Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede Definitiva	Regulatório	Administrativo	-	-	5	275
Auto de infração que contempla 3 penalidades de multa em razão de alegadas 4 Não-Conformidades relacionadas ao evento “apagão” de 15/08/2024	Regulatório	Administrativo	14	3.792	19	5.079
Ações em conjunto com outros agentes de geração de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	4	Sem valor atribuído	4	Sem valor atribuído
Responsabilidade subsidiária em reclamação trabalhista	Trabalhista	Judicial	-	-	3	127
Alegado não pagamento de verbas rescisórias	Trabalhista	Judicial	-	-	1	6
Reclamação trabalhista em que é pleiteado o pagamento de adicional de periculosidade	Trabalhista	Judicial	1	368	-	-
Impugnação contra cobrança de imposto ISSQN sobre serviços contratados	Tributário	Administrativo	-	-	20	41.561
Multa isolada por compensação de impostos não homologada	Tributário	Administrativo	-	-	1	27
Auto de infração objetivando o lançamento de Imposto sobre Operações Financeiras (“IOF”)	Tributário	Administrativo	2	10.202	2	11.640
Procedimento arbitral – Pedido contraposto (*)	Arbitragem	Judicial	-	-	3	31.156

(\*) Em 27 de abril de 2020, as controladas dos complexos Amontada, Riachão e Caldeirão Grande I iniciaram procedimento arbitral contra um fornecedor, pleiteando danos, multas e indenizações em montante superior à demanda contraposta. Em 17 de junho de 2025, o Tribunal Arbitral proferiu sentença favorável, culminando no recebimento de indenização de R\$ 13.048, em 23 de setembro de 2025, pelas controladas transferidas para a Tupi (Nota Explicativa nº 1.2).

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Licenças ambientais de instalação e operação

Referem-se à provisão para cumprimento de obrigações ambientais assumidas com a obtenção das licenças ambientais que permitem a instalação e operação dos parques geradores, conforme abaixo:

	2025	2024
<b>Passivo circulante</b>		
Provisão ambiental	3.473	5.779
(-) Ajuste a valor presente ambiental	-	(155)
<b>Total</b>	<b>3.473</b>	<b>5.624</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Provisão ambiental	254	6.013
(-) Ajuste a valor presente ambiental	149	(1.756)
<b>Total</b>	<b>403</b>	<b>4.257</b>
<b>Total</b>	<b>3.876</b>	<b>9.881</b>

O saldo passivo é atualizado por IPCA e ajustado a valor presente à taxa real WACC de 10,67% a.a.

A movimentação do passivo foi como segue:

	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>9.881</b>	<b>2.749</b>
Constituição	-	11.991
Atualização financeira	205	890
(-) Ajuste a valor presente inicial reconhecido contra intangível	-	(1.912)
(-) Ajuste a valor presente ambiental (Nota Explicativa nº 32)	149	-
Pagamentos	(3.097)	(3.837)
Transferência de empresas intragrupo (Nota Explicativa nº 1.2)	(3.262)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>3.876</b>	<b>9.881</b>
<b>Saldo do passivo circulante</b>	<b>3.473</b>	<b>5.624</b>
<b>Saldo do passivo não circulante</b>	<b>403</b>	<b>4.257</b>

A estimativa de cumprimento das obrigações vinculadas às licenças de operação segue o seguinte calendário:

Saldo devedor total em	Entre um e dois anos			Após 2030
	31/12/2025	Menos de um ano até 31/12/2026	1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	
<b>3.876</b>	<b>3.473</b>	<b>403</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Em 2024, nas controladas, foram reconhecidas provisões para cumprimento das licenças ambientais de operação em contrapartida aos direitos de operar no ativo intangível, que serão amortizados pela vida útil das licenças que, em geral, se encerram em novembro de 2026, quando devem ser renovadas. Os ativos estão sendo amortizados à taxa média de 39,92% ao ano:

	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>6.920</b>	<b>-</b>
Constituição	-	11.991
Ajuste a valor presente	-	(1.912)
Amortização	(2.329)	(3.159)
Transferência de empresas intragrupo (Nota Explicativa nº 1.2)	(2.671)	-
<b>Saldo no final do exercício (Nota Explicativa nº 14)</b>	<b>1.920</b>	<b>6.920</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Ativo de direito de uso e arrendamentos

As controladas possuem contratos de arrendamento de uso de terras para a instalação de seus parques de geração de energia solar, com pagamentos mensais correspondentes a 1,5% dos faturamentos provenientes da venda de energia elétrica por todo o período da autorização. Adicionalmente, a Companhia mantém o registro de um contrato de locação de imóvel para fins administrativos

Os pagamentos são baseados no faturamento, sendo classificado como fixo em essência, pois o preço de venda da energia e a quantidade de energia (MWh) a ser fornecida estão preestabelecidos nos contratos, sem variações inesperadas, garantindo previsibilidade nos valores.

Os valores variáveis do faturamento não foram considerados na mensuração e reconhecimento do direito de uso e do arrendamento.

### Ativo de direito de uso

Os contratos de arrendamentos possuem prazos que abrangem todo o período de autorização e estão sendo depreciados a uma taxa média de 4,47% a.a.

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

<b>Controladora</b>	<b>2025</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	-
Constituição	1.467
Depreciação	(987)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>480</b>

<b>Consolidado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>94.684</b>	-
Constituição	1.467	99.115
Ajuste de remensuração	141	-
Depreciação - 4,47% a.a.	(4.019)	(4.431)
Transferência de empresas intragrupo (Nota Explicativa nº 1.2)	(48.953)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>43.320</b>	<b>94.684</b>

### Arrendamentos (passivo)

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa real WACC de 10,67% a.a. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

<b>Controladora</b>	<b>2025</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	-
Constituição	1.467
Ajuste a valor presente - AVP (Nota Explicativa nº 32)	36
Pagamentos	(987)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>516</b>
<b>Saldo do passivo circulante</b>	<b>516</b>
<b>Saldo do passivo não circulante</b>	-

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

<b>Consolidado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>98.696</b>	<b>-</b>
Constituição	1.467	99.115
Remensuração	141	-
Ajuste a valor presente – AVP (Nota Explicativa nº 32)	7.413	10.574
Pagamentos	(7.735)	(10.993)
Transferência de empresas intragrupo (Nota Explicativa nº 1.2)	(49.983)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>49.999</b>	<b>98.696</b>
<b>Saldo do passivo circulante</b>	<b>5.112</b>	<b>8.778</b>
<b>Saldo do passivo não circulante</b>	<b>44.887</b>	<b>89.918</b>

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo possui o seguinte cronograma de vencimento:

<b>Saldo devedor total em</b>	<b>Menos de um ano até</b>	<b>Entre um e dois anos 1º de</b>	
		<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2026</b>
<b>49.999</b>	<b>5.112</b>	<b>15.832</b>	<b>29.055</b>

## 23. Provisão para desmantelamento

Os saldos referentes as provisões para desmantelamento dos parques solares e eólicos foram contabilizadas com base em estudo de estimativas dos custos para desmontagem de plantas solares, realizados por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais das controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre as provisões são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa real de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>12.392</b>	<b>9.864</b>
Atualização financeira (Nota Explicativa nº 32)	5.159	6.221
Ajuste a valor presente (Nota Explicativa nº 32)	(4.249)	(3.693)
Transferência de empresas intragrupo (Nota Explicativa nº 1.2)	(5.762)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>7.540</b>	<b>12.392</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Controladas Ventus (SPEs transferidas para Tupi em 30/06/2025 – Nota Explicativa nº 1.2)</b>		
Central Geradora Eólica Icaraí I S.A.	-	417
Central Geradora Eólica Icaraí II S.A.	-	589
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	294
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	-	359
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	222
<b>Total de provisão para desmantelamento</b>	<b>-</b>	<b>1.881</b>

## **Controladas Brise (SPEs transferidas para Tupi em 30/06/2025 – Nota Explicativa nº 1.2)**

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025	2024
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	460
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	376
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	331
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	441
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	445
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	445
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	405
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	445
<b>Total de provisão para desmantelamento</b>	<b>-</b>	<b>3.348</b>
<b>Controladas CGER</b>		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	374	358
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	337	324
Central Geradora Eólica Brite S.A.	333	321
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	330	318
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	330	318
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	118	114
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	330	318
<b>Total de provisão para desmantelamento</b>	<b>2.152</b>	<b>2.071</b>
<b>Controladas CG2</b>		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	695	657
Central Geradora Solar Lira S.A.	782	739
Central Geradora Solar Nótus S.A.	782	739
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	695	657
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	782	739
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	782	739
Central Geradora Solar Japurá S.A.	870	822
<b>Total de provisão para desmantelamento</b>	<b>5.388</b>	<b>5.092</b>
<b>Total de provisão para desmantelamento</b>	<b>7.540</b>	<b>12.392</b>

## 24. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 698.349 (R\$1.407.280 em 31 de dezembro de 2024), totalmente integralizado pela Ibitu Energia S.A., representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2025		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energia S.A.	698.349.252	100%	R\$ 698.349
<b>Total</b>	<b>698.349.252</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 698.349</b>
	2024		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energia S.A.	1.407.280.840	100%	R\$ 1.407.280
<b>Total</b>	<b>1.407.280.840</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.407.280</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de janeiro de 2024, foi realizada assembleia geral extraordinária em que foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 449.449, mediante a capitalização de crédito adquirido pela controladora contra a Companhia (Nota Explicativa nº 19).

Em 09 de outubro de 2024, em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia da seguinte maneira: **(i)** R\$ 62.452 de repasse de créditos de contas a receber da Companhia em relação à Ibitu Comercializadora Ltda. para a controladora direta Ibitu Energia S.A.; **(ii)** R\$ 116.506 em pecúnia a serem distribuídos à acionista, conforme rerratificação; e **(iii)** R\$ 19.934 destinados para absorção dos prejuízos acumulados, totalizando R\$ 198.892 de redução de capital social.

Em 17 de março de 2025, como parte da reorganização societária do Grupo, o controle da Companhia foi transferido para a Tupi Energias Renováveis.

Em 16 de abril de 2025, a Tupi aprovou um aumento de capital na Companhia no montante de R\$ 246.046, viabilizado por meio da emissão de debêntures. Na mesma data, os valores foram aportados nas SPEs (Nota Explicativa no 12) para a quitação integral do financiamento junto ao BNDES (Nota Explicativa no 16).

Após a liquidação da referida dívida, em 30 de junho de 2025, foi efetivada a cisão parcial da Companhia, mediante a qual a Tupi assumiu o controle direto das SPEs dos complexos Icaraí, Taíba, Amontada e Riachão, ao passo que a Ibitu Energia retomou o controle da Companhia. Esta reorganização societária culminou na redução do capital social em R\$ 954.977 e na extinção das sub-holdings Ventus e Brise, conforme detalhado na Nota Explicativa no 1.2.

### b) Destinação do resultado

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual, desde que não haja prejuízos acumulados que absorvam os lucros, serão deduzidos: **(i)** 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social; **(ii)** importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei no 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela Diretoria.

	2025	2024
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(77.614)</b>	<b>32.326</b>
Absorção de reserva de lucros por prejuízo do exercício	23.032	-
Absorção de reserva legal por prejuízo do exercício	1.616	-
Constituição de reserva legal - 5%	-	(1.616)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(7.678)
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	-	(23.032)

### c) Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela Administração em assembleia de acionistas para destinação.

	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>24.648</b>	<b>-</b>
Absorção de reserva de lucros por prejuízo do exercício	(23.032)	-
Absorção de reserva legal por prejuízo do exercício	(1.616)	-
Constituição de reserva legal - 5%	-	1.616
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	-	23.032
<b>Saldo final - Reservas de lucros</b>	<b>-</b>	<b>24.648</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### d) Dividendos a pagar (passivo)

	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.678</b>	-
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	-	7.678
Pagamento de dividendos	(7.678)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>7.678</b>

## 25. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2025	2024
Suprimento de energia elétrica – Terceiros	423.929	651.098
Suprimento de energia elétrica - Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9)	229.108	115.762
<b>Total receita bruta</b>	<b>653.037</b>	<b>766.860</b>
<b>(-) Deduções da receita bruta</b>		
PIS	(6.210)	(5.966)
Cofins	(28.632)	(27.518)
Taxa de fiscalização ANEEL	(2.370)	(3.350)
<b>Total das deduções</b>	<b>(37.212)</b>	<b>(36.834)</b>
<b>Total</b>	<b>615.825</b>	<b>730.026</b>

A receita operacional líquida, além de impactada pela transferência de empresas para a Tupi (Nota Explicativa no 1), foi impactada pelo aumento do volume de operações de swap de submercado, de modulação e de fonte. Adicionalmente, verificou-se maior aquisição de energia em função do aumento do curtailment, conforme a seguir.

### Impacto de constrained-off (cortes involuntários de geração)

Durante o exercício, a receita operacional líquida consolidada da Companhia foi impactada pelo mecanismo regulatório denominado “constrained-off”. Esse fenômeno ocorre quando a operação de determinadas unidades geradoras é limitada ou interrompida por decisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em razão de restrições operativas no sistema elétrico, como limitações na capacidade de transmissão, priorização de outras fontes de geração ou condições hidrológicas/técnicas específicas.

O “constrained-off” resulta na diminuição da geração de energia pelas unidades afetadas, impactando diretamente a receita da Companhia. No exercício, a Companhia foi impactada pela redução na geração, conforme a seguir:

2025 (a)		2024	
MWh (*) (**)	R\$ mil	MWh (*) (**)	R\$ mil
<b>238.851</b>	<b>61.392</b>	<b>198.887</b>	<b>45.527</b>

a) Os montantes referentes a 2025 abrangem, para os complexos Icará, Taíba, Amontada e Riachão, o período de janeiro a maio, refletindo a transferência de controle ocorrida em junho de 2025 (Nota Explicativa no 1.2). Para os complexos CGI e CG2, os valores compreendem o exercício completo de 2025.

### (\*) Informação não-financeira não auditada

#### Lei nº 15.269/2025 – Possibilidade de ressarcimento de curtailment

Em novembro de 2025 foi sancionada a Lei no 15.269/2025 (originária da MP no 1.304/2025), que introduz medidas de modernização do setor elétrico, incluindo a possibilidade de ressarcimento de valores relacionados a cortes involuntários de geração (curtailment/constrained-off).

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, o MME abriu a Consulta Pública no 210/2025 com proposta de termo de compromisso para compensação do *constrained-off* por razão elétrica e por confiabilidade referente ao período de setembro de 2023 a novembro de 2025. O tema ainda se encontra pendente de deliberação. A Companhia está avaliando a adesão à repactuação prevista na lei, o que poderá resultar em recebimento de ressarcimento, dependendo da regulamentação complementar pela ANEEL e da opção efetivada, estimado em R\$ 14.620 (\*\*). Até 31 de dezembro de 2025, não foi exercida qualquer opção de repactuação, e os saldos foram mantidos conforme as regras vigentes anteriores à lei.

(\*\*) Melhores estimativas, sujeitas a alterações com o cálculo final realizado pelo ONS, considerando apenas os valores dos Complexos CGI e CGII, que permanecem sob controle da Companhia.

## 26. Custos de operação

	Consolidado	
	2025	2024
Custo com pessoal	(13.055)	(13.605)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(37.588)	(60.751)
Serviços de consultoria em comercialização de energia (*)	-	(2.092)
Aluguéis e arrendamentos	(703)	(1.193)
Seguros	(3.258)	(5.106)
Ajuste de inventário (Nota Explicativa nº 10)	(90)	(128)
Impostos e taxas	(416)	(429)
Outros custos	(1.182)	(1.710)
<b>Total</b>	<b>(56.292)</b>	<b>(85.014)</b>

(\*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD no submercado sudeste (Nota Explicativa nº 9).

## 27. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia, as Controladas firmaram contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia pelo contrato e eventualmente ainda ficaram expostas em liquidações no mercado de curto prazo (MCP) na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, conforme abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Compra de energia elétrica - CCEE	(106)	(42)
Compra de energia elétrica - terceiros	(8.653)	-
Compra de energia - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9)	(293.675)	(170.758)
(-) Créditos de PIS e Cofins sobre compra de energia	12.457	1.658
<b>Total compra de energia elétrica</b>	<b>(289.977)</b>	<b>(169.142)</b>

Assim como a receita operacional líquida, as compras de energia também foram impactadas pela transferência de empresas para a Tupi (Nota Explicativa nº 1), bem como pelo aumento do volume de operações de swap de submercado, de modulação e de fonte. Adicionalmente, verificou-se maior aquisição de energia em função do aumento do *curtailment*, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 25.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Encargos de uso da rede elétrica (Consolidado)

Os encargos de uso da rede elétrica referem-se ao Encargo de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), pagos mensalmente às concessionárias de transmissão.

Os valores reconhecidos como despesa operacional nos exercícios foram os seguintes:

	2025	2024
Complexo Icarai	(2.552)	(6.302)
Complexo Taíba	(1.506)	(3.718)
Complexo Amontada	(1.731)	(4.411)
Complexo Riachão	(3.757)	(9.519)
Complexo Caldeirão Grande I	(14.373)	(12.774)
Complexo Caldeirão Grande II Solar	(11.328)	(10.594)
<b>Total</b>	<b>(35.247)</b>	<b>(47.318)</b>

O valor do EUST é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), a qual é atualizada anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Adicionalmente, nos termos da Lei nº 9.427/1996, as controladas beneficiam-se de redução de 50% na TUST, em razão da potência injetada no sistema de transmissão ser inferior a 30 MW (\*).

#### (\*) Informação não-financeira não auditada

### 29. Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Auditoria e consultoria financeira	(11)	(45)	(327)	(669)
Honorários advocatícios	(3)	(130)	(53)	(766)
Serviços de informática	(1.338)	(1.570)	(1.366)	(1.311)
Serviços de consultoria	(135)	(535)	(1.865)	(4.465)
Serviços de vigilância e limpeza	(110)	(74)	(2.029)	(2.169)
Propaganda e publicidade	(5)	(52)	(5)	(100)
Outros serviços de terceiros	(14)	(80)	(978)	(518)
Compartilhamento gastos com serviços de terceiros (*)	1.139	1.773	414	(4.232)
<b>Total</b>	<b>(477)</b>	<b>(713)</b>	<b>(6.209)</b>	<b>(14.230)</b>

(\*) Na controladora, refere-se à recuperação de despesas a partir do Compartilhamento de despesas da Companhia com controladas. No consolidado, são recebidas despesas compartilhadas pela controladora Ibitu Energia S.A..

### 30. Despesas com pessoal

Na Controladora, a variação de R\$ 14 para R\$ 21.070 decorre, essencialmente, da centralização de parte da folha de pagamentos na Companhia a partir de junho de 2025, anteriormente alocada integralmente na Ibitu Energia. Adicionalmente, no consolidado, observam-se incrementos relativos ao compartilhamento de despesas operacionais entre a Ibitu Energia e as controladas, formalizados mediante contrato de compartilhamento do Grupo, totalizando R\$ 32.115 (R\$ 30.630, em 2024). A Companhia integra este acordo, cujas cláusulas estabelecem a metodologia de rateio e a sistemática de reembolso dos custos incorridos.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 31. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Compartilhamento de despesas (*)	(1.144)	1.718	41	(938)
Aluguel de imóvel	(285)	(1.310)	(303)	(1.322)
Outros aluguéis e arrendamentos	-	-	(599)	(742)
Materiais e equipamentos	(51)	(76)	(378)	(684)
Serviços de limpeza e conservação	(252)	(10)	(769)	(861)
Despesas com informática	(54)	(56)	(54)	(61)
Despesas com telefones e comunicações	(181)	(143)	(181)	(332)
Despesas com condomínio	(30)	(32)	(30)	(55)
Despesas de consumo	(116)	(69)	(166)	(292)
Outras receitas (despesas) administrativas	(479)	(386)	(533)	139
<b>Total geral</b>	<b>(2.592)</b>	<b>(364)</b>	<b>(2.972)</b>	<b>(5.148)</b>

(\*) Movimento de cobrança de gastos incorridos de maneira centralizada na Companhia e na Controladora, conforme previsto em contrato de compartilhamento de despesas do Grupo.

### 32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de aplicação financeira	11.766	5.191	30.250	36.015
Multas e acréscimos moratórios	-	-	-	10
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (Nota Explicativa no 22)	-	-	4.249	3.693
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	-	-	243	1.633
(-) PIS e Cofins sobre receita financeira	(655)	(321)	(1.313)	(940)
Atualização financeira de saldo negativo de impostos	2.318	1.723	3.624	6.498
Atualização financeira de depósitos judiciais	8	-	9	-
Atualização financeira do contas a receber da venda de projetos	-	-	2.739	-
Outras receitas financeiras	-	-	127	-
<b>Total</b>	<b>13.437</b>	<b>6.593</b>	<b>39.928</b>	<b>46.909</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Atualização financeira sobre debêntures (Nota Explicativa nº17)	-	-	(27.904)	(30.750)
Juros sobre debêntures (Nota Explicativa nº17)	-	-	(45.108)	(44.293)
Amortização de custos de captação debêntures (Nota Explicativa nº17)	-	-	(981)	(660)
Atualização financeira sobre empréstimos (Nota Explicativa nº16)	-	-	(1.681)	(2.717)
Juros sobre empréstimos (Nota Explicativa nº16)	-	-	(39.633)	(60.756)
Amortização de custos de captação de financiamentos (Nota Explicativa nº16)	-	-	(559)	(791)
Ajuste a valor presente sobre aquisição empresas (Nota Explicativa nº19)	(14.518)	(16.473)	(14.518)	(16.473)
Ajuste a valor presente sobre passivo de arrendamentos (Nota Explicativa nº22)	(36)	-	(7.413)	(10.574)
Ajuste a valor presente sobre passivo de licença ambiental de operação (Nota Explicativa nº21)	-	-	(149)	-
Atualização financeira sobre passivo de licença ambiental de operação (Nota Explicativa nº21)	-	-	(205)	(890)

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atualização financeira sobre ICMS diferido	-	-	(2.150)	(3.533)
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (Nota Explicativa no 23)	-	-	(5.159)	(6.221)
Atualização financeira sobre passivo de ressarcimento			(2.351)	(2.649)
Atualização financeira sobre fornecedores (Nota Explicativa no 15)			(523)	(419)
Encargos sobre aquisição de empresas (Nota Explicativa nº19)	(417)	(3.770)	(417)	(3.770)
Comissões e fianças bancárias	-	-	(8.000)	(6.497)
IOF, taxas e tarifas bancárias	(8)	(112)	(325)	(827)
Outras despesas financeiras	(13)	(7)	(38)	(327)
<b>Total</b>	<b>(14.992)</b>	<b>(20.362)</b>	<b>(157.114)</b>	<b>(192.147)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.555)</b>	<b>(13.769)</b>	<b>(117.186)</b>	<b>(145.238)</b>

### 33. Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ e CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(77.614)</b>	<b>28.007</b>	<b>(59.601)</b>	<b>50.242</b>
(-) Resultado antes do imposto de renda e contribuição social das controladas sob lucro presumido	-	-	17.333	(84.743)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das empresas sob lucro real	(77.614)	28.007	(42.268)	(34.501)
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Despesa à alíquota nominal</b>	<b>(26.389)</b>	<b>9.522</b>	<b>(14.371)</b>	<b>(11.730)</b>
<b>Reconciliação para a taxa efetiva:</b>				
Efeito da alíquota do lucro presumido	-	-	(18.013)	(24.509)
Diferido de prejuízo fiscal não reconhecido	26.389	(5.203)	14.371	11.730
<b>Impostos de renda e contribuição social efetiva</b>	<b>-</b>	<b>4.319</b>	<b>(18.013)</b>	<b>(24.509)</b>
<b>Composição dos tributos no resultado</b>				
Corrente		4.319	(18.013)	(24.509)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.013)</b>	<b>(24.509)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-</b>	<b>-15%</b>	<b>-30,22%</b>	<b>48,78%</b>

Em 2024, na Controladora, o resultado positivo de imposto de renda e contribuição social refere-se, essencialmente, ao reconhecimento de pagamentos efetuados a maior em exercícios anteriores, passíveis de compensação ou restituição.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

As controladas que estão no lucro presumido adotam as alíquotas de presunção de imposto de renda à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas, conforme abaixo:

Efeito do lucro presumido	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta (Nota Explicativa nº 25)	460.754	668.909
<b>Total receita bruta</b>	<b>460.754</b>	<b>668.909</b>
<b>IRPJ</b>		
Alíquota da base	8%	
Base de cálculo do IRPJ	36.859	53.513
Alíquota nominal	15%	(5.530)
Alíquota adicional	10%	(3.390)
<b>Total IR sobre Receita Bruta</b>	<b>(8.920)</b>	<b>(12.898)</b>
Base receita financeira (regime de caixa)	11.509	24.914
Outras receitas	604	474
Alíquota nominal	15%	(1.817)
Alíquota adicional	10%	(1.211)
<b>Total IR sobre Receita financeira</b>	<b>(3.028)</b>	<b>(6.347)</b>
<b>Total final IR a pagar</b>	<b>(11.948)</b>	<b>(19.245)</b>
<b>Total receita bruta</b>	<b>460.754</b>	<b>668.909</b>
<b>CSLL</b>		
Alíquota da base	12%	
Base de cálculo da CSLL	55.292	80.269
Alíquota	9%	(4.975)
<b>Total CSLL sobre Receita Bruta</b>	<b>(4.975)</b>	<b>(7.224)</b>
Base receita financeira (regime de caixa)	11.509	24.914
Outras receitas	604	474
Alíquota	9%	(1.090)
<b>Total CSLL sobre Receita financeira</b>	<b>(1.090)</b>	<b>(2.285)</b>
<b>Total final CSLL a pagar</b>	<b>(6.065)</b>	<b>(9.509)</b>
<b>Total IR/CSLL a pagar Lucro presumido</b>	<b>(18.013)</b>	<b>(28.754)</b>
<b>Total IR/CSLL a pagar Lucro real</b>	-	<b>4.245</b>
<b>Total IR/CSLL a pagar Resultado</b>	<b>(18.013)</b>	<b>(24.509)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(59.601)</b>	<b>50.242</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-30,22%</b>	<b>48,78%</b>

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 34. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos adiante poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e Compliance.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e de suas controladas podem ser assim identificados:

#### a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

##### i) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas.

Para 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o risco de crédito da Companhia e de suas controladas relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse contexto, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. No entanto, a Companhia e suas controladas não esperam nenhuma perda decorrente de inadimplência.

##### ii) Risco de escassez de vento

Esse risco decorre da variabilidade natural dos ventos, que pode reduzir a geração de energia abaixo do volume contratado, impactando receitas e eventualmente gerando obrigações de compra de energia para suprir contratos de venda. A Companhia e suas controladas mitigam esse risco por meio de contratos de longo prazo com energia assegurada ajustada e monitoramento contínuo da performance eólica.

##### iii) Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou por suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

#### Em 31 de dezembro de 2025

	Controladora			
	Saldo devedor total em 31/12/2025	Menos de um ano, até 31/12/2026	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	A partir de 2030
<b>Moeda nacional</b>				
Fornecedores (Nota Explicativa nº15)	325	325	-	-
<b>Total</b>	<b>325</b>	<b>325</b>	-	-

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31/12/2025	Menos de um ano, até 31/12/2026	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	A partir de 2030
<b>Moeda nacional</b>				
Fornecedores (Nota Explicativa nº 15)	35.323	33.606	1.717	-
Empréstimos e financiamentos	391.552	16.541	68.009	307.002
Debêntures (Nota Explicativa nº 17)	603.547	86.109	380.852	136.586
<b>Total</b>	<b>1.030.422</b>	<b>136.256</b>	<b>450.578</b>	<b>443.588</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas não possuem operações de risco sacado.

### iv) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados nas Notas Explicativas nºs 16 e 17.

### v) Estimativa do valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em transação não forçada entre participantes de mercado na data de mensuração.

Os saldos contábeis de contas a receber, fornecedores, partes relacionadas e arrendamentos aproximam-se substancialmente dos valores justos, em razão de seus prazos curtos ou indexação a taxas de mercado. Não é necessária divulgação adicional de estimativas de valor justo.

### vi) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado		Classificação por categoria
	2025	2024	2025	2024	
<b>Ativos financeiros, conforme balanço</b>					
<b>Circulante</b>					
Bancos - conta corrente					
(caixa e equivalentes de caixa)	42	22	273	1.187	- Custo amortizado
Aplicações financeiras					Valor justo por
(caixa e equivalentes de caixa)	80.132	102.283	114.166	221.871	1 meio do resultado
Contas a receber de clientes	-	-	27.012	53.647	- Custo amortizado
Contas a receber de venda de projetos	-	-	11.298	14.118	- Custo amortizado
Conta Ressarcimento de energia a receber - CCEE	-	-	-	400	- Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	38	58	363	1.198	- Custo amortizado
Cauções de depósitos vinculados (caixa restrito)	-	-	9.941	49.328	2 Valor justo por meio do resultado
Dividendos a receber	33.287	19.676	23.122	-	- Custo amortizado
Partes relacionadas	8.829	23.872	-	-	- Custo amortizado
Depósitos judiciais	38	-	38	-	
<b>Total</b>	<b>122.366</b>	<b>145.911</b>	<b>186.213</b>	<b>341.749</b>	
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	-	-	51.896	51.207	- Custo amortizado

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	2025	2024	2025	2024		
Conta Ressarcimento de energia a receber - CCEE	-	-	-	11.988	-	Custo amortizado
Contas a receber de venda de projetos	-	-	-	9.883	-	Custo amortizado
Depósitos judiciais	30	-	30	22		
Cauções de depósitos vinculados (caixa restrito)	-	-	44.023	65.585	2	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	5.835	54	16.159	6.592	-	Custo amortizado
<b>Total</b>	<b>5.865</b>	<b>54</b>	<b>112.108</b>	<b>145.277</b>		
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>128.231</b>	<b>145.965</b>	<b>298.321</b>	<b>487.026</b>		
<b>Passivos financeiros, conforme balanço</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	325	253	33.606	30.790	-	Custo amortizado
Salários e encargos sociais a pagar	10.110	-	12.332	-	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	-	-	16.541	63.664	-	Custo amortizado
Debêntures	-	-	86.109	81.768	-	Custo amortizado
Conta Ressarcimento de energia a pagar - CCEE	-	-	-	58.515	-	Custo amortizado
Arrendamentos	516	-	5.112	8.778	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	-	-	3.473	5.624	-	Custo amortizado
Contas a pagar de aquisição de empresas	18.556	18.856	18.556	18.856	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	13	13	13	13	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	12.332	-	19.542	2.446	-	Custo amortizado
Dividendos a pagar	-	7.678	-	7.678	-	Custo amortizado
<b>Total</b>	<b>41.852</b>	<b>26.800</b>	<b>195.284</b>	<b>278.132</b>		
<b>Não circulante</b>						
Fornecedores	-	-	1.717	11.566	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	-	-	375.011	644.745	-	Custo amortizado
Debêntures	-	-	517.438	574.593	-	Custo amortizado
Arrendamentos	-	-	44.887	89.918	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	-	-	403	4.257	-	Custo amortizado
Contas a pagar de aquisição de empresas	97.612	100.162	97.612	100.162	-	Custo amortizado
Contas ressarcimento de energia a pagar - CCEE	-	-	-	375	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	2.906	103.336	1.660	102.985	-	Custo amortizado
<b>Total</b>	<b>100.518</b>	<b>203.498</b>	<b>1.038.728</b>	<b>1.528.601</b>		
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>142.370</b>	<b>230.298</b>	<b>1.234.012</b>	<b>1.806.733</b>		

Todos os instrumentos são classificados ao custo amortizado, exceto aplicações financeiras e cauções vinculadas (valor justo por meio do resultado). A hierarquia de valor justo segue o CPC 46: Nível 1 (cotações em mercados ativos) e Nível 2 (entradas observáveis).

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### vii) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	80.174	102.305	114.439	223.058
<b>Total</b>	<b>80.174</b>	<b>102.305</b>	<b>114.439</b>	<b>223.058</b>

### viii) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

### b) Riscos regulatórios

A atividade das controladas está sujeita à regulação e à fiscalização da ANEEL. Alterações no arcabouço regulatório, nos procedimentos operativos ou nas diretrizes de planejamento e operação do sistema elétrico podem impactar de forma relevante o desempenho operacional e financeiro da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia identifica o *constrained-off* como um dos principais riscos regulatórios, operacionais e financeiros atualmente observados no setor. O *constrained-off* decorre de determinações do ONS, que restringe a geração das usinas em função de limitações estruturais do sistema, tais como insuficiência de capacidade de escoamento da transmissão, condições operativas específicas, critérios de confiabilidade e segurança do sistema.

A recorrência do *constrained-off* tem gerado discussões no âmbito regulatório e institucional, com reflexos diretos sobre a previsibilidade de receitas dos empreendimentos de geração e sobre a percepção de risco do mercado, influenciando decisões de investimento, financiamento e estruturação contratual. Movimentos em curso se encontram em fase de deliberação, sem garantia de solução definitiva ou uniforme para todos os agentes.

O risco associado ao *constrained-off* é monitorado continuamente pela Companhia por meio da análise das condições de operação do sistema elétrico, acompanhamento dos relatórios e comunicados do ONS, avaliação das projeções de despacho e do planejamento da expansão da transmissão, bem como do acompanhamento da evolução regulatória junto à ANEEL e demais órgãos setoriais.

## 35. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia e suas controladas são auxiliadas por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

# Ibitu Energias Renováveis S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A Controladora da Companhia, Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro *Directors and Officers* (D&O) que abrange todas as companhias do Grupo Ibitu Energia. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

### Consolidado:

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos e outros.	R\$ 100.000	até 07/04/2026
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	R\$ 10.000	até 07/04/2026
Fiel cumprimento - Construtor - Éolos	Garantia de fiel cumprimento para outorga de autorização para exploração de empreendimento ou estudo eólico - Seridós - ANEEL	R\$ 74.250	até 30/01/2030
Fiel cumprimento - Construtor - Éolos	Garantia de fiel cumprimento para outorga de autorização para exploração de empreendimento ou estudo eólico - Tijuca - ANEEL	R\$ 8.250	até 28/02/2031
Imóvel - compreensivo empresarial	Compreensivo empresarial para o escritório de Fortaleza - seguradora HDI Seguros	R\$ 4.093	até 13/04/2026
Ativo imobilizado de CG2	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos, e outros	R\$ 423.601	até 07/04/2026
Responsabilidade civil de CG2	Responsabilidade civil geral - operações amplas	R\$ 10.000	até 07/04/2026
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	R\$ 120.000	até 10/05/2026

As premissas de risco adotadas para a contratação de seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

## 36. Eventos subsequentes

### Redução de capital social

Em 13 de março de 2026, tornou-se efetiva a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 61.940, mediante o cancelamento de 61.940.000 ações ordinárias, após o decurso do prazo legal de 60 dias para oposição de credores referente à Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2025. Com a efetivação, o capital social passa de R\$698.349.241,69 para R\$636.409.251,69, ressaltando-se que a liquidação financeira dessa operação (pagamento aos acionistas) ainda não ocorreu até a data de emissão destas demonstrações financeiras.

\* \* \*